

REAL ESTATE MORTGAGES
40 anos ao serviço da comunidade
Tudo o que precisa na compra ou venda de propriedades e hipotecas
Tel. 508-995-6291

ERA The Castelo Group
REAL ESTATE

José S. Castelo presidente

Joseph Castelo NMLS#19243

Advogado
Joseph F. deMello
www.advogado1.com

Taunton 508-824-9112
N.Bedford 508-991-3311
F. River 508-676-1700

CAFE MIMO RESTAURANT
Comida portuguesa e americana
1526-1530 Acushnet Ave.
New Bedford, MA
CafeMimoRestaurant.net
Tel. 508-997-8779
508-996-9443

JOÃO PACHECO
REALTOR ASSOCIATE®
Cell: 401-480-2191
Email: JLMpacheco@cox.net
Falo a sua língua

RE/MAX Elite
Proudly Serving Massachusetts & Rhode Island

DHM DEBROSS HATHAWAY MARVEL
Heating • Air Conditioning
a division of Sea Land Energy
508.999.1226
tudo o que precisa p/o aquec. de casa

PORTUGUESE TIMES

THE AGENCY PAIVA
SEGUROS
(401) 438-0111
Joseph Paiva

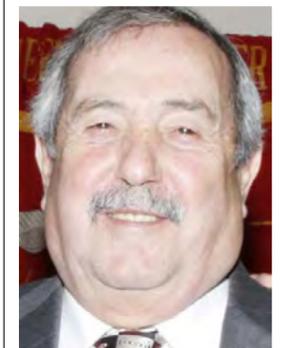
1-800-762-9995
sata.pt
azores airlines

Ano XLIX • N.º 2587 • Quarta-feira, 20 de janeiro de 2021 • 50¢ • www.portuguesetimes.com

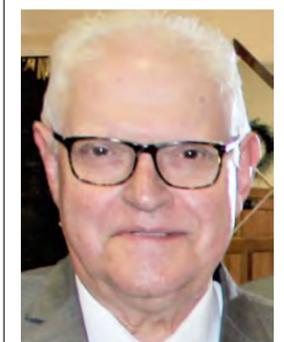
Vida associativa



Henrique Craveiro
reeleito presidente do C.J. Lusitana



Manuel Sousa
reeleito presidente do Phillip St. Hall



Rui Maciel
reeleito presidente do C.D. Faialense

Atribuídas verbas para recuperação económica de New Bedford

Joseph Biden toma posse como 46.º presidente dos Estados Unidos

Hoje, quarta-feira, 20 de janeiro de 2021, é dia de tomada de posse de Joseph Robinette Biden Jr. como 46.º presidente dos Estados Unidos da América, tendo Kamala Harris como vice-presidente.

Normalmente, dois milhões de americanos invadiriam a cidade de Washington para assistir à cerimónia na escadaria do Capitólio, mas este ano não é recomendável. Primeiro por causa da pandemia do coronavírus, que já matou 400 mil americanos, depois as preocupações de segurança devido à invasão do Capitólio no dia 06 de janeiro por apoiantes do anterior presidente.



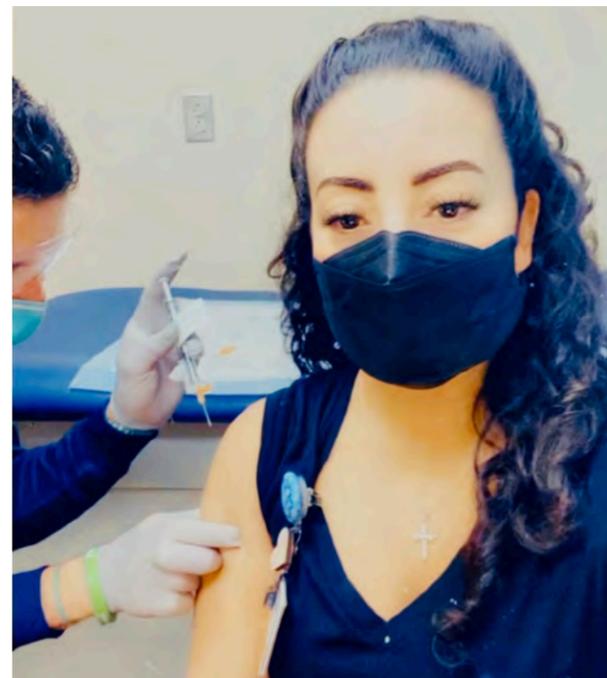
Joseph Biden e Kamala Harris

Entretanto, o novo presidente dos EUA promete mudanças. Assim, na área da saúde, Biden apresenta um plano ambicioso para combater a pandemia do coronavírus: pretende vacinar 100 milhões de pessoas nos primeiros 100 dias. A operação deverá começar imediatamente pela necessidade urgente de pedir ao Congresso recursos financeiros.

Na área económica, Biden vai apresentar um plano de resgate para famílias e empresas propondo um terceiro cheque de \$1.400 para todo o contribuinte e subsídios de desemprego mais generosos.

Na área da imigração, o novo presidente dos EUA promete revisão da lei de imigração e legalização de 11 milhões de imigrantes.

• 03, 04, 07, 16



"A vacina não foi apressada, foi sim uma vitória na ciência moderna"

- Diana Marie Afonso, *Physician Assistant* no Rhode Island Hospital

• 13

Frank Ferreira Um português no Departamento de Estado dos EUA

Formado em Ciência Política pela Universidade de Saint Joseph e com um mestrado em Gestão de Emergências e Desastres pela Universidade de Georgetown, este português natural de Viseu tem 25 anos de serviço público e uma extensa carreira em assuntos intergovernamentais e do congresso. Trabalhou de perto com o antigo primeiro-ministro português António Guterres durante a sua campanha para secretário-geral das Nações Unidas, bem sucedida em 2016.

• 05



David Valadão da Califórnia foi um dos 10 congressistas republicanos que votou pela destituição de Donald Trump

• 07

Escritórios de Advocacia de GONÇALO M. REGO
508-678-3400

Escritórios em:
Fall River
New Bedford
Cambridge
E. Providence

- Acidentes por negligência
- Acidentes de trabalho
- Negligência médica/emprego
- Testamentos
- Discriminação no trabalho

508-992-1800
617-234-4446
401-431-6111

Advogada
Gayle A. deMello Madeira

- Assuntos domésticos
- Acidentes de automóvel
- Acidentes de trabalho
- Defesa criminal
- Testamentos e Escrituras

— Consulta inicial grátis —

Taunton Providence
508-828-2992 401-861-2444

GOLD STAR REALTY

Guiomar Silveira
508-998-1888

CARDOSO TRAVEL
Agora com novas instalações
2400 Pawtucket Ave., E. Providence, RI
Tel. 401-421-0111

RESERVAS DOMÉSTICAS E INTERNACIONAIS
Individual e grupo • Bons preços, bom serviço, boa reputação!
Hotéis, carro de aluguer, excursões, etc. Traduções, procurações, preenchimento de documentos & notariado

www.cardosotravel.com

Horário de funcionamento
Segunda-Sábado
 8:00 AM-7:30 PM
Domingo
 7:00 AM-1:00 PM

AMARAL'S

- CENTRAL MARKET -

872 Globe St
 Fall River, MA
 Tel: 508-674-8042

**PREÇOS EM VIGOR DE
 QUARTA-FEIRA A TERÇA-FEIRA**

Os melhores preços - A melhor variedade de produtos
 Espaço moderno, funcional e higiênico - Amplo Parque de estacionamento



Carne de assar sem osso **\$3.99** lb



Lombo de Porco inteiro **\$1.59** lb



Quartos de Galinha **59¢** lb



Polvo Filipino **\$1.99**



Castanhas portuguesas **\$1.99** lb

**TEMOS PEIXE FRESCO DOS AÇORES
 A PARTIR DE QUARTA-FEIRA**



Queijo Castelões **\$6.99** lb



Feijão Progresso **5/\$4**
 lata de 19 oz.



Café Brasa **\$2.79**
 200 grs.



Laranjada Melo Abreu
 1.5 litro

2/\$3



Sumol
 embalagem de 24 latas **\$9.75**



Coca Cola **4/\$5**
 2 litros

**VENDEMOS CERVEJA E VINHO
 AOS DOMINGOS A PARTIR
 DAS 10 HORAS DA MANHÃ**



Vinho JP

2 por \$8.99



Vinho Casal Mendes **3 por \$12**



Cerveja High Life **\$10.99**
 Emb. de 18 +dep



Cerveja Bud Light **\$22.99**
 30 latas +dep

Empregada de restaurante vale a menino espancado pelos pais

A brasileira Flaviane Carvalho, gerente do Mrs Potato Restaurant, localizado na South Kirkman Road, em Orlando, Flórida, vem sendo aclamada de heróína por salvar um menino de 11 anos das agressões do padrasto e da mãe. O menino era espancado em casa, pendurado de cabeça para baixo e tinha hematomas por todo o corpo. No dia 1 de janeiro de 2021, não teve o direito de comer com a família no restaurante e foi isso que atraiu a atenção de Flaviane.

Flaviane atendeu a mesa, anotou os pedidos, mas percebeu que havia algo errado: todos escolheram um prato, exceto o menino e voltou à mesa para perguntar ao pequeno o que queria comer, rispidamente o padrasto interrompeu e disse: "Ele vai comer em casa!"

Foi a partir daí que Flaviane, que é mãe, sentiu constrangimento e medo no olhar do menino e decidiu que precisava valer-lhe. Usou então uma tática inusitada para falar com a criança sem chamar a atenção dos pais.

Escreveu um bilhete e mostrou ao menino. "Você precisa de ajuda?" Primeiro ela escreveu "Are you ok?" (Você está bem?) num pedaço de papel, segurando o bilhete fora da vista dos pais da criança. Foram necessárias três tentativas, mas finalmente o pequeno disse sim com a cabeça e foi quando ela notou um grande arranhão entre as sobrancelhas e decidiu telefonar para o 911 e explicar a situação.

A polícia chegou um pouco antes das 23h30 e conversou com a criança, que a princípio disse que os seus ferimentos tinham sido um acidente. Mas finalmente o pequeno disse a um sargento da polícia que o seu padrasto, Timothy Wilson II, o pendurava de cabeça para baixo, preso pelos tornozelos, no bante de uma porta e espancava-o "com uma vassoura de madeira".

A criança foi levada a um hospital local e ti-

nhá hematomas em várias partes do corpo. A polícia falou com Wilson, que foi preso por várias acusações de abuso infantil agravado e negligência infantil.

A mãe da criança, Kristen Swann, 31 anos, admitiu saber das agressões e não procurar atendimento médico para o filho.

O menino tem uma irmã de quatro anos, que não parece ter sido abusada.

As duas crianças foram removidas pelo Departamento de Crianças e Famílias da Flórida. Padrasto e a mãe são acusados de maus tratos e negligência infantil.

Verbas para recuperação económica em New Bedford

O deputado estadual António F.D. Cabral, (D-New Bedford), presidente do House Committee on Bonding, Capital Expenditures and State Assets, anunciou a inclusão de várias iniciativas referentes a New Bedford no projeto de desenvolvimento económico da 191ª Legislatura de Massachusetts.

"A cidade de New Bedford e a região da Costa Sul possuem uma série de instituições culturais e de ensino superior de valor inestimável, caso da UMass Dartmouth e lutei para que esses projetos recebessem os fundos necessários", disse António Cabral.

Os projetos baseados em New Bedford e na Costa Sul contemplados incluem: \$500.000 para a Iniciativa de Economia Azul da University of Massachusetts Dartmouth; \$350.000 para a reabilitação do Memorial dos Veteranos Cabo-verdianos; \$100.000 para várias atualizações de infraestrutura do balneário e casa dos barcos na West Beach em New Bedford; \$100.000 para os planos de recuperação e sustentabilidade COVID-19 do Teatro Zeiterion; e \$50.000 para os custos relacionados com o retorno da escuna Ernestina-Morrissey ao porto de New Bedford.

A Neighborhood Stabilization Initiative (Iniciativa de Estabilização de Vizinhaça) apresentada pela primeira vez pelo deputado Cabral e pelo senador Brendan Crighton (D-Lynn) em janeiro de 2019, foi contemplada com 90 milhões de dólares para reabilitação de propriedades destruídas e abandonadas em todo o estado.

Biden pretende vacinar 100 milhões de pessoas nos 100 primeiros dias

milhões até agora.

As vacinações provavelmente irão acelerar nas próximas semanas, especialmente porque o presidente Joe Biden e a sua equipa parecem muito mais focados no problema do que o presidente Trump.

O Goldman Sachs prevê que cerca de um quarto dos americanos terão recebido a sua primeira vacina em 1 de abril, metade em 1 de junho e três quartos em meados do outono.

Mas é provável que as coisas piorem antes de melhorar. O vírus está a espalhar-se tão rapidamente que os hospitais lutam para admitir pacientes.

As mortes atingiram mais de 4.000 por dia.

O Centro para Controlo e Prevenção de Doenças (CDC) recomendou em 20 de dezembro que os primeiros a serem vacinados devem ser trabalhadores essenciais, reclusos e pessoas com mais de 75 anos e altos fatores de risco.

No respeitante aos trabalhadores essenciais, foi recomendada a inclusão dos imigrantes ilegais nesses planos de vacinação, uma vez que representam 15% desses trabalhadores em

todos os estados.

Na realidade, as comunidades de imigrantes e particularmente os sem documentos são particularmente vulneráveis pela condição económica e o acesso limitado a cuidados de saúde.

Na Califórnia, os imigrantes hispânicos são 40% da população, mas representam 59% dos infetados. Já foi infetado mais de meio milhão de imigrantes hispânicos e mais de 9.000 morreram, pois aconteceu que mais de 12% dos hispânicos não têm seguro médico.

No condado de Los Angeles, por exemplo, há neste momento 158.474 hispânicos com covid-19, 36.657 brancos, 13.277 asiáticos e 12.159 afro-americanos.

Em Massachusetts 347.450 pessoas já receberam vacinas. Desse total, 205.100 são da Moderna e 142.350 da Pfizer.

Dos residentes de Massachusetts com 70 anos ou mais, um grupo considerado de alto risco, 18.379 receberam uma dose da vacina e 677 já foram completamente vacinados. Há 74.210 pessoas de 50 a

69 anos com uma dose da vacina e 12.565 completamente vacinadas.

Quanto às pessoas entre 20 e 29 anos, 33.976 residentes de Massachusetts têm a primeira dose e 5.203 estão completamente vacinados.

Segundo sondagem do Boston Globe e da Suffolk University, os afroamericanos e latinos são os residentes de Massachusetts mais receosos em vacinar-se. Há 6.755 afroamericanos que receberam a primeira dose e o número de latinos vacinados supera 9.000.

Estes números poderão mudar nos próximos dias com a chegada de mais vacinas a Massachusetts.

A falta de vacinas também é problema na cidade de New York, onde já foram aplicadas mais de 337.500 doses a novaiorquinos, mas há 7,1 milhões de pessoas à espera de serem vacinadas.

O total de mortes já ronda 400.000 e, a menos que os americanos comecem a usar máscaras com mais frequência e a passar menos tempo juntos em espaços apertados, muito mais pessoas morrerão.



Choose Senior Living at Linden Ponds.

Here are 3 reasons why...

When you put your trust in Linden Ponds, you choose a life of **financial stability, care and connection**, and **healthy peace of mind**. Because we're managed by Erickson Living®, a national leader in senior living, you are free to live your life with confidence and ease.

- 1 Choose predictable expenses with no surprises** thanks to Linden Ponds' Monthly Service Package and enjoy a wealth of amenities and services.
- 2 Choose to be part of a strong, caring community** that will nurture you and stay connected with your neighbors through clubs and activities.
- 3 Choose the security of on-site health care** with providers devoted to senior health and feel peace of mind knowing continuing care is available if your needs change.

Learn more today. Call 1-800-989-0448 or visit LindenPonds.com for your FREE brochure.



ESTIMATIVAS DE SEGURO

CORREIA'S AUTO BODY & GARAGE

OFICINA COMPLETA DE REPARAÇÕES ONDE ENCONTRA TUDO PARA O SEU CARRO!

Serviço de reboque de 24 horas

- Afinações
- Restaurações
- Travões
- Transmissões
- Bate-chapas
- Silenciadores
- Amortecedores
- Motores

854 Acushnet Ave., N. Bedford 508-992-4872

(())

wjfd .com

Desde 1975 50.000 watts

97.3 FM

A maior rádio Portuguesa da América do Norte

f t a i

CODY & TOBIN
SUCATA DE FERRO E METAIS
Canos de aço usados
— Compra e Venda —
516 Belleville Ave. - NB
999-6711

FRANK FERREIRA - um português no Departamento de Estado dos EUA

Bureau of Arms Control, Verification & Compliance; Office of Verification Planning and Outreach (AVCVPO)

“Acredito na diversidade cultural, no multiculturalismo e estar presente na tomada de posse do primeiro presidente afro-americano (Barack Obama) foi um momento que jamais esquecerei”

• Entrevista: Francisco Resendes

Frank Ferreira nasceu em Ranhados, Viseu, província da Beira Alta, tendo imigrado com a família para os Estados Unidos com apenas 9 anos de idade, por altura da Revolução do 25 de Abril. Durante algum tempo residiu em New Jersey, Rhode Island, Pennsylvania, Washington, DC e agora em Alexandria, Virgínia.

Depois dos estudos a nível primário e secundário, formou-se em Ciência Política pela Universidade de Saint Joseph, tendo obtido um mestrado em Gestão de Emergências e Desastres na Universidade de Georgetown. Cresceu nesse ambiente da família tipicamente portuguesa em New Jersey, a falar a língua de Camões e a cultivar os costumes e tradições portuguesas.

Considerado pelos seus colegas como um indivíduo carismático, inteligente, profissional multilingue altamente qualificado exercendo cargos públicos governamentais há mais de 25 anos, quer a nível local, estadual, federal e internacional e com grande experiência, Frank Ferreira (Mário Francisco da Costa Ferreira) é um conceituado cientista político e especialista em assuntos inter-governamentais e do congresso norte-americano.

Depois de alguns anos no Departamento de Segurança Interna dos EUA, tendo abandonado em março de 2020 por discordar da política de liderança da FEMA (agência federal de gestão de emergências), inserida no DHS, Frank Ferreira foi recentemente admitido no Departamento de Estado dos EUA, em Washington, DC, para trabalhar no bureau de controlo de armas, verificação e conformidade, planeamento e divulgação do Departamento de Estado, onde trabalha em Assuntos Parlamentares, Públicos e Diplomáticos. Refira-se que o Bureau de Controlo de Armas, Verificação e Conformidade é responsável por prevenir conflitos e aumentar a estabilidade estratégica usando

ferramentas como tratados de controlo de armas, outros acordos internacionais e medidas de transparência que visam promover confiança e a cooperação entre aliados e parceiros a fim de controlar a ameaça que na realidade representam as armas de destruição em massa, os seus meios de entrega, espaço e capacidades cibernéticas e armas convencionais.

“Esta é sem dúvida uma excelente oportunidade profissional e estou muito satisfeito por prestar mais um serviço público a este grande país que acolheu de braços abertos a minha família e muitas famílias de imigrantes, não apenas portugueses, mas de todo o mundo”, começou por referir ao Portuguese Times, Frank Ferreira, que anteriormente estava ligado à FEMA. “Enquanto estive ligado a esta agência, li-dei com várias catástrofes naturais, nomeadamente aquando do furacão Katrina que atingiu alguns estados do Golfo do México, nomeadamente o estado de Louisiana e em particular a cidade de New Orleans. O meu trabalho tinha mais a ver com relações públicas, com a comunicação social, assuntos congressionais e devo dizer-lhe que foi provavelmente um dos trabalhos mais recompensadores que tive, ajudando pessoas em lugares onde nunca tinha estado e aqui permaneci durante quase um ano e enfrentei situa-



Mário Francisco da Costa Ferreira (Frank Ferreira).

ções dramáticas e trágicas em que pessoas perderam os seus haveres e os seus entes queridos”, sublinha Ferreira, que recorda as diversas barreiras burocráticas que teve de ultrapassar para ajudar pessoas nas mais variadas carências, designadamente na obtenção de uma casa. “Ainda hoje guardo comigo uma lista de 450 pessoas que ajudei perante aquela catástrofe e o governo dos EUA fez um trabalho excepcional no auxílio a todos os sinistrados”, recorda Frank Ferreira.

Na tomada de posse de Barack Obama

“Acredito firmemente na diversidade cultural, no multiculturalismo e estar presente na tomada de posse do primeiro pre-

sidente afro-americano é um momento que jamais esquecerei, até porque a comunidade afro-americana tem contribuído largamente para o progresso deste país”, recorda Frank Ferreira, que se sente orgulhoso de ter feito parte da administração Obama.

António Guterres um grande líder e excepcional humanista

“O antigo primeiro-ministro português é sem dúvida um diplomata altamente qualificado, um humanista, uma pessoa que compreende perfeitamente as regras do governo quando se trata de melhorar a vida das pessoas e não conheço ninguém tão competente como Guterres na posição que ocupa atualmente como secretário geral das Nações Unidas”, reconhece Ferreira, recordando que no processo de admissão àquele cargo, Guterres foi brilhante nas suas intervenções revelando grandes qualidades humanas e capacidade extraordinária de comunicar com as pessoas, ele que se expressa fluentemente em quatro idiomas. “Nós portugueses e lusoamericanos temos grande orgulho em António Guterres, com quem travei algumas conversas e assisti à sua tomada de posse a secretário geral das Nações Unidas, tendo logo constatado tratar-se de uma pessoa sim-



Frank Ferreira com o congressista lusodescendente da Califórnia, Jim Costa, no Capitólio em Washington.

ples, humilde, mas dotado de grande capacidade para desempenhar este cargo. Recordo que lhe enviei um email a felicitá-lo aquando da sua tomada de posse, e ele, rodeado de líderes de vários países, em três minutos respondeu ao meu email”, sublinha Frank Ferreira, que revela ser amigo de um outro lusoamericano que também admira particularmente, David Simas, natural de Taunton, que foi conselheiro de Barack Obama

e com quem trabalhou nos bastidores (“behind the scenes”). “Ambos temos grande orgulho das origens e nas nossas conversas falamos da comunidade portuguesa e de Portugal”, refere Ferreira.

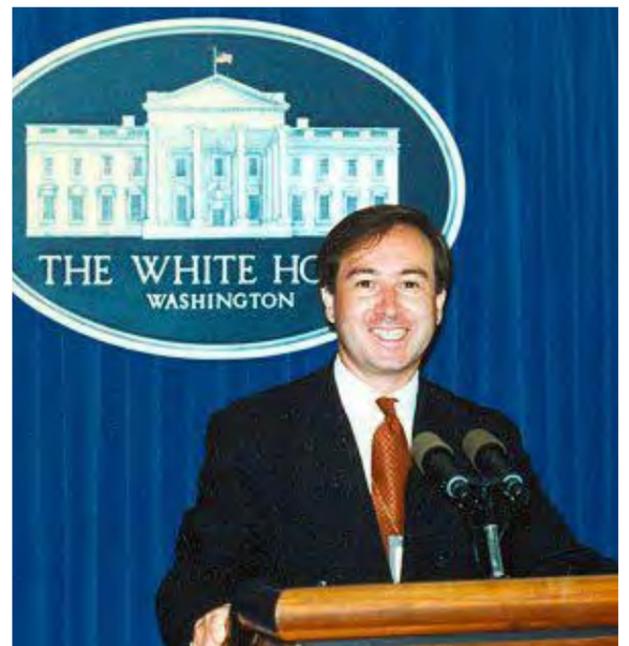
Expo 98 em Lisboa e Luso American Wave of Honor

“Recordo que o antigo congressista lusoamericano

(Continua na página seguinte)



Com as irmãs, em Ranhados, Viseu.



Na Casa Branca em Washington, DC.

Knight's Quality Auto Repair, Inc.

260 Linden St. (esquina das ruas Locust e Linden)
Fall River, MA 02720

Consertos eléctricos completos em automóveis e camiões e ar condicionado

John H. Knight Jr. e a sua equipa de técnicos estão completamente treinados e aprovados pela ASE & AAA Auto Repair and Road Service



508-676-9609 • 508-676-9826

MASS. INSPECTION STATION #4840

Frank Ferreira - um português da Beira Alta em Washington, DC

(Continuação da página anterior)

no da Califórnia, Tony Coelho foi nomeado pelo presidente Bill Clinton para liderar a representação norte-americana na Expo 98 em Lisboa e através da antiga embaixadora dos EUA em Lisboa, Elizabeth Bagley estabeleci contacto com Tony Coelho em New York, com quem trabalhei aqui nos EUA neste projeto da ida do grupo a Lisboa, embora não tivesse integrado a comitiva”, recorda Frank Ferreira, que esteve há dois anos na capital portuguesa.

Um dos projetos a que o seu nome está ligado foi a construção de um monumento em memória da comunidade lusoamericana (“Luso American Wave of Honor”) no Parque das Nações em Lisboa, com os nomes das famílias gravados nesta escultura de 24 metros de largura por 1.8 metros de altura, de forma semi-cilíndrica. “Ainda não tive tempo de visitar o monumento, mas espero um dia concretizar a ideia juntamente com os meus filhos e lá prestar o meu contributo aos meus dois

países a que chamo de lar: o país onde nasci, Portugal, e o país a que agora chamo de minha casa: os Estados Unidos”.

“A América dos últimos quatro anos não é certamente a América que conhecemos nos livros no tempo da minha infância ainda em Portugal: terra de oportunidades. Em contrapartida tornou-se um país concentrado numa pessoa em que tudo se tornou em ataques pessoais, sem estabilidade, falta de cultura democrática, de extremismos, não há uma política de compromisso, de tolerância, de concórdia, mas também de respeito pelas diferenças políticas, culturais, etc... e isso perturbava-me imenso. O país que fui habituado a respeitar e a amar não tem nada a ver com esta situação atual que vivemos, de falta de respeito pelas instituições democráticas e que culminou no ataque ao Capitólio dos EUA em Washington”, afirma, para adiantar que o país não está devidamente preparado, apontando exemplos: “Fomos vítimas

de ataques cibernéticos por forças estrangeiras, o ataque recente ao Capitólio demonstrou que as nossas forças de segurança não estavam preparadas, não nos preparámos devidamente para travar a constante disseminação desta pandemia e mais, não temos um sistema de defesa e alerta devidamente preparado, estruturado e equipado com as regras de protocolo necessárias na eventualidade de um ataque nuclear”, confidencia o nosso entrevistado.

A convivência com o novo presidente dos EUA

“Durante o seu percurso no Senado, Joe Biden tornou-se conhecido por usar os comboios Amtrak como meio de transporte até ao Capitólio. Foi num desses momentos que o conheci. Enquanto jovem funcionário no gabinete do senador Frank Lautenberg de New Jersey, tive a honra de ir buscar o então senador Biden para



Frank Ferreira a saudosa fadista Amália Rodrigues e um grupo de amigos em Lisboa.

participar num evento de angariação de fundos”, recorda Ferreira.

Já no final da entrevista, Frank Ferreira cita uma frase do saudoso Mário Soares: “Só é vencido quem desiste de lutar”, um conceito que se aplica perfeitamente aos tempos de hoje. “Precisamos de lutar pelos nossos ideais, por aquilo que acreditamos e pelos princípios básicos humanos da democracia e da justiça social”, afirma Frank Ferreira, que acrescenta ainda em relação à entrevista que concedeu ao PT:

“Tenho muito gosto em conceder esta entrevista ao Portuguese Times, pois

eu sou um *New Englander*... Há alguns anos vivi em Bristol, RI, numa pequena casa tipo Cottage e naturalmente deparei-me com muitos sinais vivos da presença portuguesa nesta bonita vila e ainda tenho amigos aí em RI e em MA e numa visita que fiz a essa região fiz ques-

tão de comer um bom bife à portuguesa... Tenho saudades desse ambiente português”, salienta Ferreira, ao que o entrevistador contrapõe: “Quando aqui vier será nosso convidado a ir a um dos vários e bons restaurantes que temos por estas paragens e “atacar” um bife à portuguesa”.

Advogada

GAYLE A. deMELLO MADEIRA



- Assuntos domésticos
- Acidentes de automóvel*
- Acidentes de trabalho*
- Defesa criminal
- Testamentos e Escrituras

*Consulta inicial grátis

Taunton

508-828-2992

Providence

401-861-2444

NEE
NEW ENGLAND
ELECTROPOLISHING
FALL RIVER, MA

Eletrapolidores / Chapeadores

PRIMEIRO TURNO - 7:00 - 15:30

\$ 15,50- \$ 17,00 / por hora
com base na experiência

New England Electropolishing é um firma essencial com oportunidades de crescimento em Fall River, MA. Procuramos candidatos que queiram iniciar uma nova carreira, ou que já possuam aptidões em acabamento metálico (incluindo chapeamento ou anodização). Treinaremos a pessoa certa.

Os candidatos devem ser extremamente confiáveis e dispostos a aceitar horas extras regulares.

A taxa de pagamento inicial seria ajustada de acordo com a experiência.

Habilidades / Qualificações:

- Capacidade de ler e compreender instruções de trabalho escritas (em inglês) necessárias
- Capacidade de levantar 40 libras. regularmente, com segurança, sem ajuda ou dificuldade
- Capacidade de permanecer em pé continuamente ao longo do dia de trabalho.

Os benefícios incluem:

- Seguro médico e dentário
- Seguro de vida pago pela empresa
- 401 (k) com contribuição generosa da empresa

Envie o seu currículo por e-mail para jobs@neelectropolishing.com ou ligue para 508-672-6616 para obter uma inscrição de emprego.

Biden promete revisão da lei de imigração e legalização de 11 milhões de imigrantes

Numa conferência de imprensa, o presidente Joe Biden reiterou compromisso de apresentar, “imediatamente” após ser empossado um projeto de lei que pretende a legalização e naturalização de cerca de 11 milhões de pessoas que vivem ilegalmente nos EUA.

Há quem diga que é impossível saber quantas pessoas estão ilegalmente no país. O Pew Research Center estima que havia 10,5 milhões em 2017, abaixo de um registo histórico de 12,2 milhões em 2007. O Departamento de Segurança Interna estima que havia 12 milhões de pessoas no país ilegalmente em 2015, quase 80% delas residentes há mais de 10 anos e mais de metade eram mexicanos.

O plano de Biden é o oposto de Donald Trump, cuja bem-sucedida campanha presidencial de 2016 se baseou em parte na redução ou interrupção da imigração ilegal. Se for bem-sucedida, a legislação de Biden será o maior movimento para legalizar imigrantes desde que o presidente Ronald Reagan amnistiou quase três milhões de pessoas em 1986.

Biden prometeu igualmente a resolução de situações constrangedoras surgidas durante o governo de Donald Trump, como a separação de crianças dos seus pais, revelando que o Departamento de Justiça determinará a responsabilidade de quem separou mais de 2.600 crianças dos familiares depois de cruzarem a fronteira sul dos EUA, e que o procurador-geral Merrick Garland estará à frente do caso.

Propriamente quanto ao Projeto de Lei de Imigração, Biden não detalhou a legislação, mas revelou que vai acabar a proibição de Trump à imigração proveniente de nações muçulmanas e que pretende um caminho para a cidadania dos chamados “Dreamers”, os imigrantes indocumentados trazidos para

os EUA quando crianças que vivem sob a proteção do programa no Deferred Action for Childhood Arrivals (DACA).

O DACA foi instituído em 2012 pelo ex-presidente Barack Obama e garante àqueles que foram trazidos ilegalmente para os Estados Unidos ainda crianças o direito de viver legalmente no país. Estima-se que mais de 650 mil jovens estão sob proteção do programa, entre os quais alguns portugueses.

O programa também foi duramente atacado pela administração Trump e chegou a ser suspenso.

O plano inicial do governo Biden para reformar o sistema imigratório estará focado no DACA e no Temporary Protected Status (TPS), criado em 1990 para oferecer proteção humanitária a certos imigrantes que não podem retornar aos seus países devido a situações como violência ou desastres naturais. A grande maioria desses imigrantes é proveniente da África e América Central.

Recentemente, o presidente Trump tentou retirar a proteção temporária dessas pessoas e o direito de trabalharem legalmente nos EUA, tornando-as alvo de deportação.

O governo Biden concederá green cards “imediatamente” aos beneficiários dos programas DACA e TPS e a reforma democrata também prevê o restabelecimento da concessão de asilos políticos.

O governo tenciona encurtar os tempos de espera para obter a cidadania e permitir que os titulares do DACA e do TPS, se naturalizem e isso combinado significará a naturalização de aproximadamente um milhão de pessoas.

A construção de um muro ao longo dos 3.200 quilómetros da fronteira dos Estados Unidos com o México foi uma das principais promessas de Donald Trump tanto na campanha presidencial em 2016 como em boa parte do seu mandato.

Até 31 de dezembro de 2020 foram construídos 1.270 quilómetros, que importaram em 16 biliões de dólares e o resto do muro poderá estar em dúvida.

David Valadão foi um dos 10 congressistas republicanos com coragem para votar pela destituição de Trump

• Eurico Mendes

Donald Trump, que aprecia títulos históricos, tornou-se dia 13 de janeiro o único presidente dos EUA com dois processos de impeachment (destituição) e o último apenas a sete dias do final do seu mandato, que termina hoje, 20 de janeiro de 2021.

No primeiro processo, em 2019, Trump foi declarado culpado de obstrução e abuso de poder na Câmara dos Representantes, mas foi absolvido no Senado de maioria republicana. Daquela vez, nenhum congressista republicano votou pela condenação e apenas um senador o fez (Mitt Romney, antigo governador de Massachusetts e atualmente senador pelo Utah).

Decorridos treze meses, no segundo processo, foram 232 votos a favor e 197 contra, com todos os congressistas democratas e 10 republicanos a consideraram Trump culpado por incitar à violência que resultou na invasão do Capitólio no dia 6 de janeiro, quando o Congresso se preparava para certificar a eleição do democrata Joe Biden nas eleições presidenciais de 3 de novembro.

Os congressistas republicanos que votaram para destituir Trump foram Liz Cheney, do Wyoming, terceira na hierarquia republicana na Câmara dos Representantes e filha do antigo vice-presidente Dick Cheney, Dan Newhouse e Jaime Herrera Beutler, ambos de Washington, Fred Upton e Peter Meijer, ambos do Michigan, John Katko de New York, Adam Kinzinger do Illinois, Anthony Gonzalez do Ohio, Tom Rice da Carolina do Sul e o lusodescendente David Valadão da Califórnia.

“Com base nos factos que tenho perante mim, tenho de seguir o meu instinto e votar com a minha consciência,” escreveu Valadão na sua conta de Twitter. “Votei para destituir o presidente Trump. A sua retórica de incitamento foi antiamericana, abominável e uma ofensa absolutamente digna de destituição. Está na hora de pôr o país à frente da política.”

David Gonçalves Valadão, 43 anos, é filho de açorianos da ilha Terceira. O pai, Eduardo Valadão, é natural da freguesia das Fontinhas e a mãe, Maria Gonçalves Valadão, nasceu na Ribeirinha. A família veio para a Califórnia em 1962 e fixou-se em Hanford, onde David nasceu a 14 de abril de 1977. De sociedade com o irmão, possui uma fazenda de laticínios (Valadão Dairy).

Na política, cumpriu um mandato na assembleia estadual antes de ser eleito para o Congresso representando o 21º distrito eleitoral, que inclui o condado de King e partes dos condados de Fresno, Tulare e Kern, onde vive numerosa comunidade de origem portuguesa.

O 21º distrito é paredes-meias com o 22º distrito liderado por Devin Nunes, outro congressista republicano luso-descendente e um dos principais defensores de Trump das acusações de colaboração com a Rússia que deram origem ao primeiro impeachment. A Casa Branca anunciou dia 4 de janeiro a atribuição a Nunes da Medalha Presidencial da Liberdade, uma das mais altas condecorações atribuídas a civis nos EUA e que foi entregue em cerimónia vedada à imprensa.

Trump passou os últimos dias atribuindo esta medalha a parceiros políticos e outros jogos como o golfe e o futebol americano. Um dos contemplados foi Bill Belichick, o treinador do New England Patriots, mas depois da invasão do Capitólio disse que não aceitaria.



Valadão foi eleito três vezes para a Câmara dos Representantes, em 2014 e 2016, e perdeu em 2018, mas reconquistou o cargo em 2020. Não pôde comparecer à sua posse agendada para 3 de janeiro de 2021 devido a um diagnóstico de covid-19, e ficou em quarentena na sua casa em Hanford até tomar posse em 12 de janeiro de 2021 e a votação do segundo impeachment no dia seguinte foi a sua primeira ação oficial do novo mandato.

Valadão tem a reputação de trabalhar de forma bipartidária e conseguir entendimentos dos dois lados da barricada. Em 2013, foi um dos 15 congressistas republicanos que votaram contra um projeto republicano para fazer cortes profundos nos gastos com senhas de comida e foi um dos três republicanos que assinaram uma ampla reforma da imigração promovida pelos democratas. Em relação a Trump, em maio de 2016 Valadão disse que apoiaria a sua candidatura, mas em junho deixou de apoiar, dizendo que não podia apoiar um candidato que “denigre as pessoas com base em sua etnia, religião ou deficiência”.

Contudo, em fevereiro de 2017, Valadão votou contra uma resolução que determinaria que a Câmara dos Representantes solicitasse dez anos de declarações de impostos de Trump, que seriam revistos pelo Committee of Ways and Means.

De acordo com The Hill, em setembro de 2018, Valadão tinha votado em consonância com posições de Trump 99% das vezes. Decorridos dois anos, decidiu que Donald Trump devia ser destituído.

Um analista concluiu que, para entender por que Valadão se tornou o único republicano na Califórnia a votar a favor do impeachment, basta ver que o seu distrito 21 está entre o distrito 22, de Devin Nunes, o ardente apoiante de Trump, e o distrito 23, de Kevin McCarthy, o líder da minoria republicana na Câmara.

Há quem considere que houve cálculo político na decisão do luso-americano e que terá tido mesmo a bênção de Kevin McCarthy, que precisa de Valadão no distrito 21 para ficar seguro no distrito 23.

Uma vez que nas últimas três eleições o distrito 21 mudou de republicano para democrata e de volta para republicano, há quem diga que Valadão já estará a preparar-se para a próxima eleição.

Daniel Bastos distinguido pelo trabalho literário em prol da Emigração Portuguesa

O historiador Daniel Bastos, colaborador do jornal *Portuguese Times*, e autor de vários livros sobre História e Emigração, cujas sessões de apresentação o têm colocado em contacto estreito com as Comunidades Portuguesas, foi distinguido no decurso do presente mês pela Junta de Freguesia de Fafe com a Medalha de Mérito na área da Literatura, em reconhecimento do trabalho que ao longo dos últimos anos tem dedicado à Diáspora Portuguesa.

Natural do concelho minhoto, e com uma formação eclética que perpassa as áreas da História, Teologia, Ética e Filosofia Política, e vários prémios e participações em conferências nacionais e internacionais, o percurso pessoal e literário do professor, escritor e historiador, autor entre outros dos livros “O olhar de compromisso com os filhos dos Grandes Descobridores” e “Dias de Liberdade em Portugal”, concebidos a partir do espólio do consagrado fotógrafo que imor-



O historiador Daniel Bastos (ao centro), acompanhado do executivo da Junta de Freguesia de Fafe, no momento de entrega da Medalha de Mérito na área da Literatura

talizou a Emigração Portuguesa, Gérald Bloncourt, tem sido alicerçado no seio da Diáspora e da Lusofonia.

deMello's
FURNITURE

149 County St., New Bedford
Seg.-Qua.: 10-7; Qui-Sexta 10-8; Sáb. 9-5:30
ABERTO DOMINGOS: 12-5 PM
508-994-1550

National Guard de RI a caminho de Washington DC

Neste último ano a Rhode Island National Guard tem desempenhado várias missões.

Dos 3 mil ao serviço 500 trabalham na assistência ao COVID-19, entre os locais de teste e clínicas de vacinação. Recentemente 165 membros da RI National Guard regressaram em novembro de missão fora dos EUA. No passado sábado 100 elementos do RI National Guard foram deslocados para apoio na manutenção da ordem no Capitólio dos EUA.

As tropas transportadas em autocarro em direção a Washington, D.C., serão colocados estrategicamente para manter a ordem nos dias anteriores à cerimónia presidencial, que culmina com a tomada de posse, hoje, quarta-feira, de Joe Biden como Presidente dos EUA.

“Esta não é a primeira vez que vamos em apoio à cerimónia de tomada de posse de um presidente. Mas é na verdade a primeira vez que vamos sob uma atmosfera de preocupações face aos acontecimentos da passada semana”, disse o general adjunto do RI National Guard.

As tropas são do 143rd Security Force Squadron e Alpha Company 182 Infantry, que estão treinadas para intervenção e controlo de distúrbios e controlo de multidões.

As tropas da RI National Guard partiram sem uma missão definida, mas vão juntar-se a 20.000 tropas vindas das mais diversas partes dos EUA, incluindo 100 de Connecticut e 500 de Massachusetts. Cerca de 80 soldados de Melrose, Mass. partiram para o teatro da operação sábado de manhã.

A missão generalizada será a proteção das estruturas, proteção do Congresso.

Entretanto o governador de Massachusetts, Charlie Baker pediu um reforço de 500 soldados para segurança à “State House” em Boston.

As mesmas precauções estão a serem tomadas na “State House” em Providence, através da Polícia Estadual. Se bem que a segurança seja de alerta, não foi registada qualquer ameaça.

Aplicação de vacinas em Rhode Island

Com os números a alterar diariamente, o estado de Rhode Island conta com 17.020 já vacinados com a primeira ou mesmo com as duas doses. O pessoal de alto risco dos hospitais foram os primeiros a ser vacinados. Durante o passado fim de semana, o médico que recebeu a primeira vacina, em Rhode Island, tal como Portuguese Times, noticiou já levou a segunda dose.

Fernando Pires, de East Providence, que foi o segundo a 14 de dezembro de 2020 e o primeiro português em Rhode Island, natural do Pico da Pedra, São Miguel e possivelmente nos EUA, também já levou a segunda vacina, tal como Patty Camacho.

Perante as incertezas que continuamos a ouvir, face ou não ser vacinado, vamos voltar a referir as declarações de uma enfermeira do Rhode Island Hospital.

“Se as pessoas vissem o que nós vemos rapidamente concluíam que o Covid-19 não é uma simples gripe. Compreendiam a razão pelo qual fui das primeiras a ser vacinada”, disse Júlia Alves, enfermeira de cuidados intensivos e uma das primeiras a ser vacinada.

Isto é um passo mais próximo para nós estarmos saudáveis para podermos poder tomar conta dos doentes que vêm para o hospital.

Entretanto o estado de Rhode Island tem em marcha uma ação de vacinação em todas as casas de idosos, pelos meados de janeiro.

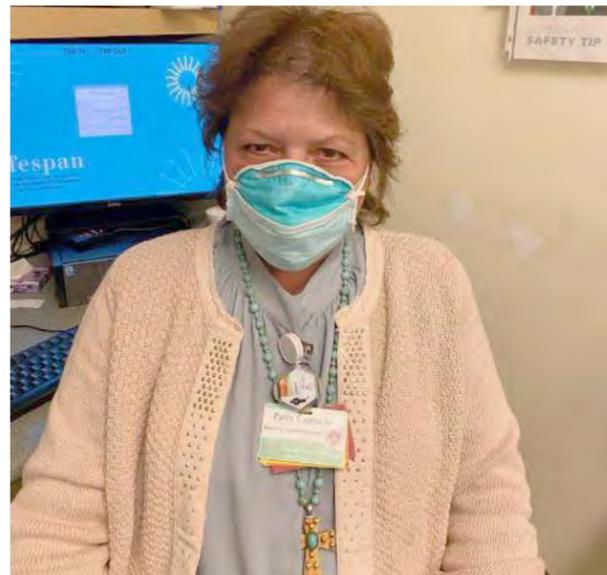
Duas vacinas uma das Pfizer e outra da Moderna estão aprovadas e a ser administradas e uma terceira está em vias de ser aprovada.

Na sua comunicação COVID-19, ainda em 2020, a go-

vernadora Gina Raimondo estava esperada: “Isto é o principio do fim” da pandemia. Como dizia o nosso padrinho, “Deus a ouça”. Com a chegada de maior número de vacinas, as autoridades estão esperadas em canalizar o maior número possível para Central Falls, cidade que vem registando uma situação muito complicada.



Fernando Pires



Patty Camacho

VENDE-SE
Móvel de quarto
de cama
Ligar para:
508-997-3118

OPORTUNIDADE DE POSSUIR CASA
7 CONDOMÍNIOS A PREÇOS ACESSÍVEIS
Johnson Woods (Fase II), 16 Taylor Drive (Bld. 66), Reading
A SEREM VENDIDOS POR LOTARIA A COMPRADORES ELEGÍVEIS

- (4) Condomínios “Garden Style” c/2 qts. cama, 1 1/2 qts. banho
\$284,250; 1150 pés quad. aprox.
- (3) Condomínios “Garden Style”, 1 qt. cama, 1 qt. banho
\$252,750, 1000 pés aprox.

OPEN HOUSE - SÁBADO, 23 DE JANEIRO, 2021 - 10 AM-MEIO DIA
16 Taylor Drive, (Building 66)
Rendimento máximo:
1 pessoa - \$67,400 3 Pessoas - \$86,650
2 Pessoas - \$77,000 4 Pessoas - \$96,250
Aplicam-se outras restrições

Requerer em: Reading Public Library
(Consultar o website da biblioteca para horário)
Ou fornecer por correio ou E-mail

Escrever para:
JTE Realty, P.O. Box 955, No. Andover, MA 01845
Ou email: johnsonII@jterealtyassociates.com
Ou tel.: 978-769-5238
DEVE FORNECER ENDEREÇO

Prazo para requerer: até 16 de fevereiro 2021



CENTRO COMUNITÁRIO AMIGOS DA TERCEIRA

55 Memorial Drive, Pawtucket, RI — Tel. 401-722-2110



Cozinha aberta todas
as quintas e
sextas-feiras

Dois salões para todas as actividades sociais

Saudamos todos aqueles
que nos apoiam no serviço
de “take-out”!



Herberto Silva, presidente dos Amigos da Terceira e esposa

Serviço de take out semanal

Sexta-feira, 22 de janeiro
Peixe recheado com Arroz
de Marisco e Sopa
Alcatra com batata cozida
e arroz



Reserva Especial

Bife à Micaelense: \$15
Os pratos são levantados entre as 5:00 e 7:00
Reserve para o restaurante! Esgota rápido

Rui Maciel mantém a presidência do Clube Desportivo Faialense de Cambridge

“Qualquer instituição, qualquer organismo não vale por si, são as pessoas que estão na base”

- Paulo Cunha Alves, antigo cônsul de Portugal em Boston, nos 40 anos do Clube Desportivo Faialense em 2012

• Texto Augusto Pessoa

Rui Maciel assumiu a presidência do Clube Desportivo Faialense nos 48 anos daquela conceituada associação lusa sediada na Cambridge Street em Cambridge ali mesmo encostada à cidade de Boston, uma das mais bonitas e acolhedoras dos EUA.

“Qualquer instituição, qualquer organismo não vale por si, são as pessoas que estão na base” disse na ocasião da celebração dos 40 anos do Clube Desportivo Faialense, o antigo cônsul de Portugal em Boston, Paulo Cunha Alves. Palavras que podemos sublinhar pela longa experiência junto do associativismo.

Infelizmente, nem todos se orientam por esta forma de pensar e enquanto que temos organizações com história. A fazer história. A contribuir para a história da comunidade, há outras cujas bases, como se referia Paulo Cunha Alves, não sabendo o motivo, acabam por cair no esquecimento. Não vamos julgar as atitudes. Elas julgam-se a si próprias.

Rui Maciel é natural do Pico, freguesia de São João. Veio para os EUA em 1982. Residiu em Cambridge, agora em Somerville.

Sócio desde há longa data junto do Faialense



Na foto acima, a direção do Clube Desportivo Faialense, de Cambridge, presidida por Rui Maciel.

optou por se candidatar e ganhou a eleição para a presidência. Faz parte do Império de São João e é ativo elemento junto da igreja de Santo António em Cambridge.

E neste ano de 2021 continua à frente do Clube Desportivo Faialense de Cambridge.

Em altura do início de mais um mandato é oportuno destacar os heróis da epopeia comunitária que nos brindam com esta presença lusa em Cambridge.

Um Rui Maciel que

aposta nas festas do Espírito Santo. Na tradição do carnaval. E faz parte da herança o futebol. E como junto destas atividades tem gente sabedora do assunto. O êxito vem por acréscimo.

“Deixo aos sócios uma mensagem de continuidade em prol do bom nome desta grande casa portuguesa”, afirma Rui Maciel, presidente do Clube Desportivo Faialense, ali na cidade de Cambridge, para 2021.



Rui Maciel, presidente do Clube Desportivo Faialense, com a esposa Ana Maciel (foto de 2020).

Xquisite

LANDSCAPING INC.

Xquisite Landscaping em Stoughton, MA

Preço de trabalhadores o m pelo menos 5 anos de experiência em instalação de "landscaping" comercial. Várias posições disponíveis o m benefícios e oportunidades para a "União"

- Vagas para "foreman" (mestres), operários, especialistas em irrigação, pedreiros e mais...
- Vagas na divisão de manutenção de "landscaping" comercial para empregados com pelo menos 3 anos de experiência

Para mais informações ligar para:

1-781-318-7070

Ou enviar a e-mail para

info@xquisitelandscaping.com

Fax: 1-781-297-7818

ou visite o nosso local:

1800 Washington Street, Stoughton, MA

Clube Juventude Lusitana - 100 anos

Uma história de grandiosos êxitos que enche de orgulho e força os 100 anos a festejar em outubro de 2021

• Fotos e texto de Augusto Pessoa

A bandeira portuguesa subiu altiva e confiante no mastro da portugalidade nos 99 anos da “Catedral erguida em nome de Portugal”. É verdade, faltava 1 para se poder gritar bem alto uma grandiosa vitória.

A vitória dos 100. Mas uns 100 revividos num historial dignificante. Uma história baseada em dados concretos.

“Atravessamos a crise do Covid-19, tal como o restante associativismo. E mesmo o mundo. Mas como diz o monsenhor Victor Vieira, “temos de festejar todos os aniversários. Não sabemos se cá estaremos para o ano”, dizia-nos nos 99”. E este ano são 100.

Os 99. “Não puderam ser festejados com a amplitude desejada. Mas não queremos abrir uma lacuna. Amanhã, quem por qualquer motivo, vier em procura do historial do Clube Juventude Lusitana, vai poder confirmar, que não esquecemos a data, se bem que festejada sob fortes medidas de

tados ao longo de uma vida”, sublinha Henrique Craveiro, que foi um bem que surgiu junto do Clube Juventude Lusitana.

Esta não é só a nossa opinião. Será melhor adotar a tática desportiva. Equipa que ganha, não se Muda. Ele(Henrique Craveiro) não é só a equipa. Mas é um treinador, para continuar a ganhar campeonatos. Não entrou ensinado. Mas já trazia formação. Olhou em sua volta. Pensou e realizou. Sabe aproximar quem pode colaborar. Inspirador relevante para a gestão do Clube Juventude Lusitana. Apresentou a estratégia para assinalar o centenário.

Apesar de todas as dificuldades inerentes vai poder assinar o livro dos 100 anos.

Não vai encarar de ânimo leve. Esperamos que não seja, somente o içar da bandeira. Esperamos que o Clube Juventude Lusitana seja pequeno para receber todos quantos ali vão comparecer para festejar os 100 anos.



tião, foram os intérpetes ao trompete dos hinos dos dois países, integrados na banda da casa.

Sim, porque o Clube Juventude tem todos os requisitos para fazer a festa. Mesmo dos 100 com a prata da casa.

Na foto ao lado, Henrique Craveiro recebe a placa da melhor representação do Dia de Portugal em Providence, das mãos de Luís Lourenço, presidente das celebrações, vendo-se ainda na foto Isabel Claro, vice-presidente.

lugar e administrar o clube, com o melhor do seu saber.

O 12.º só será diferente na preparação do discurso do centenário. E estamos certos que vai ser eloquente. Direto. Sem rodeios. Vai fazer parte da história dos 100.

Experiência e conhecimento não lhe falta. Está rodeado de uma equipa competente.

Mas é sobre ele que vão recair as críticas se correr mal. Os elogios, quando corre bem, são mais difí-



O embaixador Fezas Vital quando foi recebido no Clube Juventude Lusitana pelo presidente Henrique Craveiro, Manuel Costa, presidente da assembleia geral e Alberto Saraiva, relações públicas.

segurança devido ao Covid-19.

E aqui entra o Portuguese Times, que tem desenvolvido o seu historial, neste caso específico, juntamente com o Clube Juventude Lusitana. “Temos visto, semanalmente, honrar o nosso legado histórico, principal objetivo desta associação, que mostra interior e exteriormente os troféus conquis-

o 2021, que se Deus assim o desejar, vai ser um ano memorável na “catedral erguida em nome de Portugal”.

Já começaram os preparativos. O programa vai tomando forma. O presidente do clube é o presidente da Comissão do Centenário. Outra coisa não seria de esperar. Se em 11 anos de presidência tem sabido ocupar o

ceis de arrancar.

Mas para isso cá está uma vez mais o Portuguese Times. Dar o seu a seu dono. E Henrique Craveiro é o dono dos últimos grandiosos êxitos. Os êxitos que têm mantido o Clube Juventude Lusitana de portas abertas. Ali se encontra diariamente. O homem vive o Clube Juventude Lusitana.

Garry e Manuel Sebas-



Henrique Craveiro

A STAR ALLIANCE MEMBER 


TAP Clean & Safe

Hora de planejar as suas férias

Quando as saudades de casa apertam,
é altura de marcar as férias por que
tanto espera!

Reserve com confiança
1 alteração gratuita

flytap.com 

TAP

AIRPORTUGAL

Manuel Sousa reeleito para o 12.º mandato como presidente do Holy Ghost Beneficial Brotherhood

• Fotos e texto de Augusto Pessoa

Manuel Sousa foi reeleito para o 12.º mandato como presidente do Holy Ghost Beneficial Brotherhood, com 121 anos de existência.

Manuel Sousa é oriundo do Faial. Radicou-se em East Providence em 1976. A sua entrada para o Phillip Street Hall acontece através da secção desportiva em 1978. Foi presidente da comissão de festas e em 1996, já com um longa experiência administrativa, assume a presidência do Holy Ghost Beneficial Brotherhood. Uma organização histórica recheada de atributos que lhe dão uma posição relevante no associativismo luso nos EUA. Mas a situação atual obriga apertadas medidas de precaução.

“Só se publica a notícia da reeleição depois desta ter acontecido. Não quero aglomeração de pessoas

ser seguidas, ao que se espera a vacina, para repor a confiança. Todos juntos fé em Deus e vamos vencer”, refere Manuel Sousa, que faz história nesta presença ativa do associativismo português em Rhode Island.

Está consciente de que o poder associativo que chefia é um grande contributo à nossa presença étnica nos EUA. São elementos deste calibre que fazem do estado de Rhode Island um dos mais fortes em termos de presença lusa a todos os níveis. Manuel Sousa, homem de poucas palavras e muitas obras.

O Holy Ghost Beneficial Brotherhood, popularmente conhecido como Phillip Street Hall em East Providence, é a presença lusa mais antiga na cidade (121 anos), mesmo ao lado da já centenária igreja de São Francisco Xavier (106



Os novos corpos diretivos do Phillip Street Hall para 2021 presididos por Manuel Sousa, vendo-se ainda na foto o mayor Robert da Silva. (Foto de janeiro 2020).

John Correia, o saudoso senador, William Castro e ainda o senador Gilberto Rocha.

Teremos de ter em conta que estas notícias são relevantes na presença do Portuguese Times, no seio comunitário, diremos imprescindíveis para a sua existência. Caso contrário,

Com data de fundação de 1900, prefazendo 121 anos, o Phillip Street Hall teve o privilégio de poder albergar a celebração da primeira missa em português antes da construção da já centenária igreja de São Francisco Xavier, a 10 de janeiro de 1915 no então chamado Brotherhood

of the Divine Holy Ghost Hall, que daria origem ao atual Holy Ghost Beneficial Brotherhood Beneficial, popularmente conhecido como o Phillip Street Hall.

Sempre que possível, durante as cerimónias da tomada de posse procura-se a presença de elementos que primam pelo apoio à organização. Entre estes está Freddie Pereira, com 56 anos de atividade, passando pela presidência. É bom ver que ali pelo Phillip Street Hall continua a ver entusiasmo em manter

as tradicionais festas do Espírito Santo. Em manter a tradição do carnaval. E organizar atividades capazes de manter viva a chama da portugalidade. Foi ali que teve lugar a primeira celebração do Dia de Portugal em termos oficiais. O Phillip Street Hall, consciente da sua importância no mundo comunitário, desfila anualmente no cortejo etnográfico do Bodo de Leite e Procissão de Coroação das Grandes Festas em Fall River e aqui perante uma multidão de mais de 250 mil pessoas.



Robert da Silva, mayor de East Providence, um dos mais recentes luso eleitos, dando posse aos novos corpos diretivos do Phillip Street Hall em janeiro do ano passado de 2020.

face à grave situação do Covid-19. Vale mais prevenir do que remediar. Logo que as autoridades de Rhode Island e federais dêem a situação por controlada, o Phillip Street Hall volta à sua forte e relevante atividade com a presença de largas centenas de pessoas. Até lá mantemos o serviço do “take-out” no restaurante, a distância física e o uso da máscara.

São regras que têm de

anos). Cidade que junta ao seu historial o lusodescendente Roberto Silva, o primeiro mayor eleito, rodeado por uma numerosa comunidade portuguesa.

O Phillip Street Hall é um marco histórico na eleição dos lusoeleitos, pois que foi ali que a maioria apresentou a sua candidatura e gritou vitória. O senador Daniel da Ponte, o tesoureiro estadual Paul Tavares, o senador

já éramos história. Todo o resto é para os jornais da especialidade.

É por isso que graças a Deus temos à frente do poder associativo elementos como Manuel Sousa, que com toda a sua calma e determinação mantém o Phillip Street Hall de portas abertas. E para completar este entusiasmo temos o Portuguese Times a dar seguimento a toda esta força de vencer.



Manuel Sousa, reeleito presidente do Phillip Street Hall, com Robert Da Silva, mayor de East Providence e Anna Sousa, conselheira municipal, durante a cerimónia de tomada de posse em janeiro de 2020.

Corpos diretivos do Phillip Street Hall 2021

Presidente.....	Manny Sousa
Vice-presidente	Norberto Arruda
Tesoureiro	João Silva
Secretário	Nuno Branco
Guarda Interno	Alfredo Canejo

Holy Ghost Beneficial Brotherhood

51 North Phillips Street, E. Providence, RI
Tel. 401-434-3200



Manuel Sousa
Presidente do Holy Ghost Beneficial Brotherhood

Serviço de “Take Out”



Saudamos e agradecemos a todos aqueles que contribuem para o êxito do serviço de “take out”! A todos muito obrigado!

Saudamos os novos corpos diretivos do Phillip Street Hall com votos dos maiores sucessos no seu novo mandato
Manuel Sousa, presidente do Phillip Street Hall

“A vacina não foi apressada, foi sim uma vitória na ciência moderna”

- Diane Marie Afonso, Physician Assistant (PA-C), Rhode Island Hospital

• Fotos e Texto de Augusto Pessoa

“Recebi a primeira a primeira vacina contra o Covid-19 em 16 de dezembro de 2020 e a segunda dose em 07 de janeiro de 2021.

Sinto-me bem depois das duas doses e sinto um grande conforto e à vontade ao sentir que posso trabalhar sem medo, abraçar os meus avós, viajar novamente e manter em frente no ano de 2021.

Em consideração à vacina, é vital que as pessoas compreendam que é eficaz e segura. Eu própria e todos os que trabalham comigo na Brown Emergency Medicine, nas pesquisas finais, fomos todos vacinados.

A vacina é do tipo mRNA, não é um vírus vivo. Contém RNA que permite às células no nosso corpo desenvolver proteínas e criar uma resposta imune que ensina o corpo a identificar o vírus quando exposto e destrói as células. As vacinas Pfizer e Moderna mostram entre 94 a 95 por cento de imunidade efetiva semanas depois de serem administradas as duas doses. A vacina foi cuidadosamente desenvolvida e testada em três fases de ensaios. Não foi apressada foi sim uma vitória na ciência moderna”, começa por afirmar Diana Afonso, que recomenda a aplicação a todas as pessoas.

“Recomendo que toda a gente tome a vacina, mesmo os que já apanharam o vírus, mas que podem ser contaminados novamente. Vacinação completa, uso da máscara, lavagem das mãos são formas de nos movimentarmos na direção certa e num afastamento da pandemia e cada vez mais próximo de dias melhores, direi viver dias normais”, sublinha Diana, que adianta:

“Na posição de “practicing Emergency Medicine

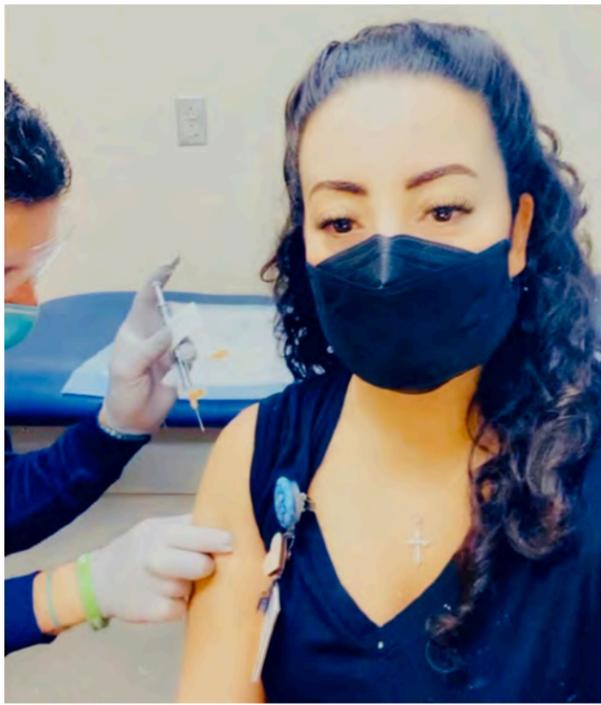
PA” que tenho lidado com o Covid-19 desde março de 2020 recomendo que TODOS sejam vacinados logo que tenham oportunidade. Não perca a sua oportunidade”, sugere esta profissional de saúde.

A tão esperada vacina contra o covid-19 já está a ser administrada. Surgiu em tempo recorde. As especulações eram diárias. Sómente para os fins de 2021. O presidente Donald Trump dizia “antes do fim do ano estará a ser administrada”. Surgiam as vozes contrárias.

O Pai Natal carrega vacinas em vez de chocolates. E distribuiu a 14 de dezembro de 2020 o primeiro carregamento no Rhode Island Hospital. E dos primeiros nos EUA. O Canal 12, de Providence, traz-nos imagens de uma enfermeira a ser vacinada em New York e um médico no mesmo dia no Rhode Island Hospital, que também já levou a segunda dose.

Mas se a pandemia é generalizada e de resultados catastróficos, a nossa integração não é menos generalizada e de repercursões aos mais diversos quadrantes, entre as quais a tão oportuna medicina.

Diane Marie Afonso, Physician Assistant (PA-



Diana Afonso no momento em que recebeu a segunda dose da vacina contra o Covid-19.

C) fez história em Rhode Island ao ser das primeiras a ser vacinada contra o covid-19 (quinta-feira, 17 de dezembro de 2020).

Na passada semana, recebeu a segunda dose.

“A vacina era o que a comunidade médica ansiosamente esperava e agora serve como o canal de esperança para o futuro, a luz ao fundo do túnel desta pandemia”, sublinha Diana Maria Afonso, que tem vindo a desenvolver um trabalho notável na linha da frente, diagnosticando e tratando desde o início

da pandemia, doentes com Covid 19.

Diana Afonso completou horas de pesquisa acerca da vacina contra o covid-19. “Hoje sinto um imenso alívio sobre a vacina que foi considerada eficiente e segura. Fui das primeiras a ser vacinada em Rhode Island e não notei qualquer reação. Sinto-me absolutamente, normal”, sublinhou Diana Marie Afonso, PA-C (Physian Assistant) no Rhode Island Hospital.

Diana mantém-se cheia

de esperança e visionando o seu tempo trabalhando durante a pandemia como um vetor para completar o que foi sempre a sua profissão, exercer medicina e tratar comunidades não tão bem informadas. Depois de dez anos de prática em situações de emergência considera-se abençoada por ter escolhido a medicina, profissão que continua a ser um desafio permanente debaixo de humildade e propósito de poder ajudar os outros.

É filha de Eileen e José Manuel Afonso, oriundos de Alvados, Porto de Mós, Leiria. Na área de Fátima e Batalha.

Mas que nos perdoem os pais. O melhor cartão de visita é Diana Marie Afonso ter por avô uma “instituição” de 101 anos de idade, Manuel Pedroso. Uma “instituição” que dignifica a presença lusa em Rhode Island e que Nossa Senhora do Rosário, que se venera na mais antiga (ativa) igreja portuguesa nos EUA, mesmo ali ao lado do Friends Market, inspirou Diana Marie Afonso na meritória carreira de medicina, tendente a ajudar os que precisam.

A vida académica de Diana Marie Afonso que culmina em Physician As-

sistant (PA-C) tem início no Providence College onde obtém a licenciatura em Biologia e Espanhol. Mediante este aproveitamento académico prossegue a sua carreira e vai para a Rutgers Medical School em New Jersey onde concluiu o curso médico de Physician Assistant.

A sua notável ocupação no campo da medicina tem-se desenvolvido ao longo de mais de dez anos para a Brown Emergency Medicine no Rhode Island Hospital e Miriam Hospital Emergency Departments.

Diana Marie Afonso é professora assistente na Johnson & Wales, Bryant University e Tufts University Assistant programs.

Pertence ao “Division of Sex and Gender in Emergency Medicine” e é também educadora para o Emergency Medicine Physician Extender Development Program na Brown Emergency Medicine. Diana Marie Afonso trabalha ainda em regime de part time no Oceanside Aesthetics in Warwick.

Mais uma segunda geração a falar português. Mais uma segunda geração ligada aos costumes e tradições portuguesas.



Al Medina ladeado pela filha Liz Silva e por Diana Afonso.



Liz Silva, Briana Medeiros, Diana Afonso e Al Medina.



Os nossos trabalhos espelham-se nas sofisticadas moradias da área do East Side em Providence

Tel. 401-438-8771



Cumberland, Rhode Island

Henrique Craveiro, com 13 anos de presidência do Clube Juventude Lusitana, a “catedral erguida em nome de Portugal” a caminho dos 100 anos

• Fotos e texto de Augusto Pessoa

O passado domingo era dia de posse dos novos corpos diretivos para 2021.

A direção executiva vinha de uma administração de dois anos, tal como a direção de assembleia geral. Tomou posse a nova junta fiscal.

As centenas de associados que anualmente ali se reúnem para conhecer os novos corpos diretivos, este ano face à situação do Covid-19, só os ficarão a conhecer através do Portuguese Times.

As presenças limitavam-se aos diretores reeleitos e eleitos. Todas as precauções são poucas. E estas ao ponto de a saborosa feijoada, ter sido substituída por “pizza” e comida a seis pés de distância. Não houve apertos de mão, nem abraços. E as máscaras só eram retiradas para dar uma dentada.

Henrique Craveiro, com 13 anos de bem sucedida presidência do Clube Juventude Lusitana, vai virar em outubro de 2021 a página

100 do livro da “Catedral erguida em nome de Portugal”.

Será esta designação um exagero para qualificar a organização mais ativa pela Nova Inglaterra e possivelmente no mundo luso dos EUA? Achamos que não!

E se não vejamos: escola portuguesa, rancho folclórico, banda de música, secção desportiva (Lusitana Sports, seniores e júniores), grupo de teatro, Benfiquistas (Casa do Benfica), Sportinguistas, Marchas Populares do Clube e da Banda de Música. Grupo Cavaquinhos. Tudo isto batizado com visita presidencial. Visita de embaixadores. Secretários de Estado. Políticos locais e federais. Dois salões. Uma área de convívio. Escritórios. Salão com palco. Campo de futebol. Pavilhões para apoio às festas de São João. Dois parques de estacionamento.

Pois é esta “catedral” que se reuniu pelas 3:00 do passado domingo para a certi-



Os corpos diretivos do Clube Juventude Lusitana para 2021.



Henrique Craveiro, presidente do C.J. Lusitana.

mónia dos corpos diretivos para 2021.

Diz o povo “não é fácil ser-se prior nesta freguesia”.

Se quem passou pela administração desta “freguesia” tem conhecimento real dos problemas inerentes ao manter das portas abertas de uma organização com esta envergadura, com esta responsabilidade, há sempre aquele que desconhece que por detrás da comodidade de tomar um café ao bar, há muito trabalho, muitas contas a pagar, muitas dores de cabeça. E por vezes ouvir

comentários descabidos.

Mas Henrique Craveiro, que ainda não foi vacinado contra o Covid-19, já há muito foi vacinado contra os mais críticos à sua administração.

Mas como dizia o governador de Massachusetts nos 100 anos do Hudson Portuguese Club: “Se esta presença portuguesa ultrapassa os 100 anos é porque está a fazer alguma coisa certa”.

E diremos: se os associados do Clube Juventude Lusitana votam em 13 mandatos consecutivos na reeleição de Henrique Craveiro é porque está a fazer muita coisa certa. Diremos sem exagero. Tudo certo.

Este mandato vem no seguimento para o que já havia sido eleito.

Mas qualquer das maneiras é mais um a juntar ao palmarés administrativo que vai culminar com a festa comemorativa dos 100 anos.

Direção para 2021

Presidente.....	Henrique Craveiro
Vice presidente.....	Aníbal Costa
Tesoureiro.....	José Ribeiro
Tesoureiro adjunto.....	Joaquim Matos
Secretário.....	Luís Silva
Secretário adjunto.....	Dalana Craveiro
Relações Públicas.....	Alberto Silva
Reabastecimento.....	Christopher da Costa
Aluguer de salões.....	Thais Hurtado
Manutenção.....	José Cunha

Anexas

Senhoras Auxiliares.....	Olga Silva
Diretora auxiliar.....	Lurdes Costa
Banda.....	Angelo Correia
Rancho.....	Melissa Brasileiro
Futebol senior.....	Dennis Candeias
Futebol Junior.....	Victor Oliveira
Escola.....	Maria João Martins

Assembleia Geral

Presidente.....	Albano Saraiva
Vice-presidente.....	Isabel Claro
Secretário.....	Dino Seixas
Secretário.....	António Farinha

Junta Fiscal

Presidente.....	Paulo Tanásio
Vice presidentes.....	João Marques Brian Loureiro, João Furtado, Carlos Oliveira, Ricardo Alves, James Metivier



A assembleia geral do Clube J. Lusitana. Ausente da foto: Albano Saraiva.



Secções anexas do Clube Juventude Lusitana.



A Junta Fiscal do Clube Juventude Lusitana.



Temos salões para todo o tipo de festa social

CLUBE JUVENTUDE LUSITANA

10 Chase Street, Cumberland, RI (401) 726-9374

Saudamos os novos corpos diretivos com votos dos maiores sucessos no seu mandato!



Henrique Craveiro presidente do Clube Juventude Lusitana

Josep Borrell

União Europeia espera presença dos EUA em reuniões já neste semestre

A União Europeia espera que responsáveis da administração de Joe Biden participem nos conselhos de ministros europeus durante a presidência portuguesa e assegura não ter recebido qualquer reclamação de Washington sobre a conclusão do acordo de investimento UE-China.

“Durante a presidência portuguesa, esperamos que os secretários de Estado, da Defesa e dos Negócios Estrangeiros, participem nos nossos conselhos. E aqui, em Portugal, teremos ocasião de os receber nos nossos conselhos”, afirma o chefe da diplomacia europeia, Josep Borrell, numa entrevista à Lusa, na sexta-feira, à margem da visita do colégio de comissários a Lisboa, no âmbito da presidência rotativa do Conselho da União Europeia (UE).

Questionado sobre o acordo de princípio recentemente alcançado sobre um pacto de investimentos com a China, semanas depois de Joe Biden ter proposto um diálogo transatlântico sobre “o desafio estratégico” colocado pela China, o Alto Representante da UE para Política Externa assegura que não teve qualquer queixa da equipa de transição. “Sobre o que foi

mal interpretado, nada me consta, é o que dizem alguns comentadores. Não tenho qualquer registo disso”, afirma.

“Mas não vejo qualquer razão para que seja mal interpretado. Há sete anos que negociamos um acordo e a presidência alemã conseguiu-o nas condições que há muito solicitamos em termos de equilíbrio nas relações económicas, de tratamento das nossas empresas na China, pelo que não vejo por que razão poderia colocar problemas a alguém”, assegura.

Numa altura em que a UE multiplica as declarações sobre a oportunidade que a eleição de Joe Biden cria para um relançamento da relação transatlântica, Josep Borrell afirma que Bruxelas não iniciou qualquer processo de diálogo e aguarda a posse e ratificação pelo Congresso norte-americano da nova administração. “O Presidente ainda não foi investido e os cargos que vai nomear ainda não passaram pelo exame na Câmara dos Representantes e no Senado. Parece-nos prudente que, até lá, não comecemos a trabalhar com eles e não o quisemos fazer por respeito ao processo”, frisa.

Covid-19

Situação “absolutamente insustentável” nos cuidados de saúde

O presidente da Associação Nacional de Médicos de Saúde Pública, Ricardo Mexia, considerou dia 16 “absolutamente insustentável” a situação vivida atualmente em Portugal na prestação de cuidados de saúde no âmbito da pandemia da covid-19.

“É absolutamente insustentável o que se está a passar na prestação de cuidados, é uma situação dramática. Acho que é essa a descrição possível”, afirmou o médico dia 16, em declarações à agência Lusa, lembrando que, “infelizmente os alertas dos hospitais e de todos os envolvidos não são de agora, [já vêm] até [de] antes do Natal”.

Nesse dia, Portugal contabilizou dois novos recordes diários relacionados com a pandemia de covid-19 - 166 mortes e 10.947 novos casos de infeção com o novo coronavírus, em 24 horas – alguns hospitais alertaram estarem em rutura.

Para o presidente da Associação Nacional de Médicos de Saúde Pública, “não é surpreendente que haja de facto pressão”.

“O que acontece é que estamos a atingir um nível insustentável e isso tem muito que ver com aquilo que foi acontecendo”, afirmou.

Embora o país esteja no início de um novo confinamento, “a realidade é que na prática, olhando para a rua e vendo o que se vai passando, há de facto uma grande mobilização das pessoas na rua, etc.” e “acaba por ser difícil combater a pandemia com esta situação”, considerou.

“Eu espero que apesar disso possa haver uma redução [nos números], mas vai demorar que isso se venha a verificar, na medida em que sabemos que estas infeções que estão a surgir agora são infeções

que se calhar aconteceram há uma semana”, disse.

Para Ricardo Mexia, esta pressão “enorme nos serviços” de saúde “tem que ver com aquele volume de novos casos que houve já no início do ano” e esta pressão ainda se vai manter durante alguns dias.

“Temo que a mortalidade se vá agravar ainda”, referiu também.

O médico alerta que “toda a gente avisou que era importante não ter criado aqui uma sensação de que estava tudo resolvido, e, portanto, as pessoas acabaram por ter muito mais contactos no Natal e na passagem de ano”.

Além disso, “era importante ter reforçado os meios em tempo útil para quando eles fossem necessários estarem já aptos a trabalhar, portanto era importante ter planeado esta resposta”.

“E agora, cá estamos a correr atrás do prejuízo, só que é um prejuízo elevado e com muita dificuldade em o conter, é uma situação evitável e agora vamos ter rapidamente que conseguir empurrar estes números para baixo”, considerou.

O médico considera que “mais até do que as questões restritivas, que podem ter o seu papel, o reforço dos meios, a melhoria na comunicação e a clareza com que se dizem as coisas, isso seguramente pode melhorar”.

“Já devia ter melhorado antes, mas ainda vamos a tempo também de corrigir isso, por forma a que consigamos ser mais assertivos e mais claros, para tentar empurrar esta situação para baixo, no sentido de conseguirmos ter maior sustentabilidade naquilo que é a nossa resposta, mas de facto vão ser semanas difíceis”, afirmou.

Comando Operacional da Madeira remove coberturas em amianto

O Comando Operacional da Madeira está a proceder à remoção dos telhados em amianto em dois pavilhões do complexo militar, no Funchal, no âmbito de uma empreitada de requalificação do alojamento do pessoal.

O Comando Operacional da Madeira

adianta que a empreitada compreende a remoção e substituição das coberturas de fibrocimento por coberturas metálicas, aumentado as condições de habitabilidade e o conforto térmico e acústico dos pavilhões, e melhorando a recolha das águas pluviais.

Governo dos Açores apresenta a Bruxelas solução para devolver aumentos de capital da SATA

O secretário regional das Finanças dos Açores anunciou sexta-feira que vai avançar possivelmente “no início da semana”, junto de Bruxelas, com a solução para devolver os aumentos de capital “ilegais” realizados na SATA, de 73 milhões de euros.

“A partir do momento em que a União Europeia nos comunicou que as ajudas são ilegais e que vão ter que ser devolvidas, estamos a tratar é da sua devolução e não de criar problemas adicionais. O problema principal é da reestruturação”, declarou Bastos e Silva.

O governante adiantou que se “está a aguardar o agendamento para o início da semana” da reunião com as instâncias comunitárias onde vai apresentar a solução para devolver os aumentos de capital realizados sem conhecimento da Comissão Europeia, por parte do anterior governo socialista.

O secretário regional das Finanças, Planeamento e Administração Pública, e também o dos Transportes, Turismo e Energia, Mário Mota Borges, reuniram, em Ponta Delgada, com o Conselho de Administração do grupo SATA.

Bastos e Silva afirmou que o plano de reestruturação da operadora aérea açoriana, da responsabilidade da companhia, é uma “versão bem trabalhada e com bastante lógica” que vai ser brevemente submetida a Conselho do Governo e ao parlamento dos Açores antes de ser enviada para Bruxelas.

O titular da pasta das Finanças admitiu que apesar do consenso na região sobre o plano de reestruturação, estes processos “são de difícil negociação” e “os problemas surgirão mas na negociação já com as autoridades europeias”, pretendendo-se “começar o mais cedo possível para ultrapassar esta fase e colocar a SATA num novo caminho”.

Questionado sobre se o desenho de recuperação financeira será diferente da TAP, uma vez que ambas as companhias padecem dos mesmos problemas, Bastos e Silva considerou que a “situação financeira na sua proporção é igualmente muito preocupante, mas o que acontece de diferente é que a localização dos Açores como região ultraperiférica e a natureza do transporte aéreo é bastante diferenciada da nacional”.

“Essas diferenças são relevantes e também fazem com que a União Europeia

olhe para a região e para a sua companhia com uns olhos diferentes do que olhava”, frisou o governante.

A 10 de dezembro de 2020, o secretário das Finanças do Governo dos Açores reiterou ter como “dado adquirido” que a transportadora SATA tenha de devolver à região 73 milhões de euros resultantes da investigação comunitária a três aumentos de capital na empresa.

“Foi-nos comunicado verbalmente, como corresponde ao formato de uma teleconferência, e foi-nos comunicado de forma colaborante, que é um dado adquirido que, na investigação às ajudas que constituíram os aumentos de capital da SATA (...), por não terem sido comunicadas previamente a Bruxelas, constituem ajudas ilegais e têm que ser devolvidas”, declarou Bastos e Silva, falando aos jornalistas na cidade da Horta.

Em meados de agosto, a Comissão Europeia deu ‘luz verde’ a um auxílio estatal português de 133 milhões de euros à transportadora aérea açoriana SATA, mas abriu uma investigação para avaliar o cumprimento das normas comunitárias em três apoios públicos à companhia.

As dificuldades financeiras da SATA perduram desde, pelo menos, 2014, altura em que a companhia aérea detida na totalidade pela Região Autónoma dos Açores começou a registar prejuízos, entretanto agravados pela pandemia de covid-19.

Foi devido a essas dificuldades que a Região Autónoma dos Açores aprovou, desde 2017, três aumentos de capital na companhia aérea, para colmatar carências de liquidez.

São estes apoios públicos que Bruxelas investigou e definiu como ilegais, declarou o secretário regional do novo executivo açoriano com a tutela das Finanças.

Posteriormente, fonte do executivo comunitário havia referido à agência Lusa que a investigação aberta às ajudas à transportadora SATA “continua”.

Questionada sobre o anúncio do Governo açoriano, Bruxelas sublinhou que a investigação sobre “alguns apoios públicos à SATA continua”.

“Nesta fase, não conseguimos prever em que momento [será revelado] e que resultado terá a investigação. De acordo com a prática normal, a Comissão está em contacto com Portugal e outras partes interessadas no contexto da sua investigação em curso”, prosseguiu a mesma fonte.

Covid-19/Açores

Vice-presidente Artur Lima testa positivo

O vice-presidente do Governo dos Açores, Artur Lima, testou positivo num teste ao novo coronavírus SARS-CoV-2, mas encontra-se “assintomático” e “bem”, segundo declarou à agência Lusa.

Na sequência de uma informação divulgada pelo gabinete de imprensa do executivo, Artur Lima referiu à Lusa que, no regresso à ilha Terceira, onde vive, de um compromisso oficial na ilha de São Miguel, onde existe transmissão comunitária, sentiu um “ligeiro cansaço” e “ligeira febre”, tendo tomado a iniciativa de realizar o teste, a par de sua mulher, que também acusou positivo.

Na nota de imprensa do executivo açoriano, refere-se que “o vice-presidente do Governo Regional dos Açores, Artur Lima, realizou teste de despiste à covid-19 e, embora assintomático, teve resultado positivo”, sendo que, “neste momento,

decorre o inquérito epidemiológico a todos os contactos classificados como de alto risco do vice-presidente”

Artur Lima, que é líder do CDS-PP nos Açores, encontra-se em “isolamento profilático na sua residência, tendo cancelado toda a agenda para os próximos dias”.

Na ilha de São Miguel, entre outras medidas restritivas adotadas pelo Governo dos Açores, estão em vigor duas cercas sanitárias nas freguesias de Rabo de Peixe, no concelho da Ribeira Grande, e de Ponta Garça, no concelho de Vila Franca do Campo. Com a implementação das cercas, que vigorarão até 22 de janeiro, fica proibida a circulação e permanência na via pública e é determinado o encerramento dos estabelecimentos de ensino, de restauração, bebidas, similares e cafés e o cancelamento de todos os eventos culturais ou de convívio social alargado.

Joe Biden e Kamala Harris, uma posse histórica

Hoje, quarta-feira, 20 de janeiro de 2021, é dia de fim do mandato de Donald Trump e posse de Joseph Robinette Biden Jr. como 46º presidente dos EUA. Normalmente, dois milhões de americanos invadiriam a cidade de Washington para assistir à cerimônia na escadaria do Capitólio, mas este ano não é recomendável.

Primeiro por causa da pandemia do coronavírus que já matou 400.000 americanos e promete matar muitos mais. Depois as preocupações de segurança devido à invasão do Capitólio no dia 6 de janeiro por apoiantes de Trump e durante a sessão que confirmaria a vitória de Biden na eleição presidencial.

Correu mal (seis mortes) e podia ter sido muito, muito pior. Foi um ato de terrorismo levado a cabo por grupos de extrema-direita, neonazis e supremacistas raciais, que tiveram liberdade para crescerem e se organizarem durante o governo Trump e conspiraram agora para um golpe de estado em Washington.

O supremacismo branco, racismo se preferir, ganhou muita força no mandato de Trump e deu um arzinho da sua graça no final do seu mandato. Segundo o FBI, a operação do Capitólio foi coordenada por estratégias da campanha presidencial do próprio Trump, que vai ter que explicar muita coisa se for levado a tribunal.

Em circunstâncias normais, Washington teria hoje centenas de milhares de pessoas aglomerando-se no National Mall, mas a cidade ainda está em estado de emergência e o próprio Biden pediu aos americanos que evitem viajar para a capital. Habitualmente, assistiriam 200.000 convidados à cerimônia, mas desta vez terá apenas cerca de 1.000 convidados.

Esta posse presidencial será sobretudo online, mas não deixa de ser uma posse histórica. Em vez



que Donald Trump chegou à Casa Branca.

Em 2014, Harris casou com Douglas Emhoff, advogado judeu de sucesso na Califórnia, divorciado e com dois filhos. Mais uma vez, uma primeira vez histórica: Emhoff vai morar na residência da vice-presidência na Massachusetts Avenue e torna-se o primeiro segundo-cavalheiro da história dos Estados Unidos.

Quanto a Joe Biden, cresceu numa família irlandesa-americana em Scranton, na Pensilvânia, entre os altos e baixos do negócio de automóveis do pai. O seu maior desafio na infância foi superar a gaguez, o que o levava a treinar em frente ao espelho para conseguir relaxar o rosto enquanto falava.

Quando o pai se mudou para o Delaware, Biden formou-se em Direito na

Universidade de Syracuse. Exerceu advocacia numa grande empresa, mas desiludido por representar ricos e poderosos, decidiu ser defensor público. Ganhou depois uma vaga no conselho municipal de New Castle, que foi o seu improvável trampolim para o Senado e, aos 29 anos, tornou-se o segundo mais jovem senador de sempre até então.

Biden perdeu a primeira mulher, Neilia, e a filha Naomi de um ano em 18 de dezembro de 1972. Os seus outros dois filhos, Beau, de 3 anos, e Hunter, de 4 anos, ficaram gravemente feridos, mas recuperaram do acidente.

Tinha acabado de ser eleito para o seu primeiro mandato no Senado e pensou

desistir da política. Mas acabou por tomar posse como senador, prestando juramento no hospital de Delaware, onde os dois filhos estavam internados.

Foi o início de 44 anos consecutivos na cena política nacional, um período que terminou como começou: com a morte prematura de um de seus filhos. Beau, de tumor cerebral.

Nos primeiros 14 anos em Washington, Biden reconstruiu a sua vida pessoal. Viajava todos os dias de sua casa no Delaware para Washington, e casou novamente com a professora Jill Jacobs, de quem teve uma filha, Ashley.

Passou a integrar o Comité Judiciário do Senado e começou a construir uma presença nacional até se candidatar à Presidência em 1987, mas a sua campanha encalhou devido a acusações de plágio de um discurso.

Passaram-se 21 anos antes que Biden concorresse novamente à Presidência, desta vez como um candidato experiente e não como um rosto novo da política americana.

Ao fim da corrida presidencial de Biden em 2008, parecia que o senador voltaria a Washington e terminaria a sua carreira no Congresso ou, talvez, como um membro de um futuro governo democrata. Mas em 23 de agosto, Barack Obama escolheu Biden como seu candidato a vice-presidente, uma escolha que surpreendeu muitos, mas na verdade os dois desenvolveram um relacionamento na campanha eleitoral democrata.

Nos primeiros dias de Obama como presidente, Biden frequentemente se irritou com as orientações da Casa Branca. Por mais de 30 anos, o senador Biden di-

rigiu o seu feudo político e agora era obrigado a seguir o comando de outra pessoa. Mas Biden trouxe a sua experiência em política externa ao governo de Obama e quando Biden terminou os seus oito anos na vice-presidência, ele e Obama haviam formado uma forte amizade.

Obama pressionou Biden a não desafiar Hillary Clinton na candidatura presidencial de 2016, temendo que a luta nas primárias dividisse o partido. Mas nas eleições de 2020 o veterano Joe Biden despachou Sanders com mais facilidade do que Clinton e finalmente garantiu a nomeação democrata. O seu sucesso deveu-se, em grande parte à sua ligação a Obama, o que lhe rendeu um apoio esmagador entre os democratas negros.

No que poderia ser visto como um reconhecimento desse apoio, Biden escolheu uma ex-rival presidencial, Kamala Harris, para ser sua candidata à vice-presidência. Deu, assim, a uma mulher negra o trampolim para a Presidência que Obama lhe proporcionou oito anos antes. Mais uma vez, os democratas formaram uma chapa presidencial multige-racional e multiétnica.

Quanto a Joe Biden, pode não ter estudado em universidades de elite como Barack Obama ou Bill Clinton, mas chega à Casa Branca com décadas de experiência governativa e é preciso recuar a George H. W. Bush, Richard Nixon e Dwight Eisenhower para encontrarmos um presidente com tantos conhecimentos de política internacional.

Biden é herdeiro intelectual da geração de políticos norte-americanos que viram a Segunda Guerra Mundial na Europa e a Guerra do Vietname no leste da Ásia, acontecimentos que obrigaram os Estados Unidos a repensar o seu papel no mundo e a impor a ordem na política internacional.

Esta experiência permitiu-lhe delinear em termos gerais os objetivos para o seu mandato. No final de novembro, num discurso em Delaware, Biden disse que “a América está de volta, pronta para liderar o mundo. Mais uma vez, estamos sentados à cabeceira da mesa. Prontos para confrontar os nossos adversários e não rejeitar os nossos aliados. Prontos para defender os nossos valores”.

Em geral, o vice-presidente é um cargo com sentido meramente estratégico, a fim de angariar votos que o candidato presidencial não conseguiria. No caso de Harris, contudo, a escolha como vice-presidente tem um significado muito maior.

Com 78 anos, na data da posse, Joe Biden é o presidente mais idoso da história dos Estados Unidos e em 2024, quando completar o primeiro mandato, terá 82 anos e, com essa idade, dificilmente concorrerá a novo mandato.

A vice-presidente Harris será a provável candidata presidencial democrata em 2024. Mas também é perfeitamente possível que Biden não consiga concluir os seus quatro anos de mandato e, nesse caso, sem necessidade de eleições, Kamala Harris tornar-se-á a primeira mulher presidente dos Estados Unidos da América.

Mais uma primeira vez.



EXPRESSAMENDES

Eurico Mendes

do desfile habitual pela Avenida Pensilvânia até à Casa Branca, haverá um “desfile virtual” de tropas. Biden, Harris e os seus cônjuges serão então escoltados até à Casa Branca por elementos do Exército, incluindo uma banda.

A vice-presidente Kamala Harris renunciou segunda-feira ao seu lugar no Senado e o governador da Califórnia, Gavin Newsom, nomeou o democrata Alex Padilla, até agora secretário estadual, para cumprir os dois anos finais do mandato de Harris.

A saída de Kamala Harris deixa o Senado sem uma mulher negra. Ela foi a segunda senadora negra e era presentemente a única. Padilla será o primeiro senador latino da Califórnia, onde cerca de 40% dos residentes são hispânicos e vai juntar-se a outros cinco senadores latinos.

Por tudo isto e muito mais a posse de Harris é histórica. É a primeira mulher vice-presidente dos Estados Unidos, bem como a primeira mulher de raça negra e raízes asiáticas a chegar à Casa Branca, representando duas minorias étnicas e por isso fez questão de ser empossada pela juíza Sonia Sotomayor, a primeira hispânica no Supremo Tribunal.

Sotomayor, nascida em New York e de pais porto-riquenhos, tornou-se em 2009 a primeira hispânica a ascender ao Supremo Tribunal, nomeada pelo então presidente Barack Obama.

A vida de Kamala Harris, nascida há 56 anos em Oakland, Califórnia, é repleta de primeiras vezes. É filha de Shyamala Gopalan, nascida no sul da Índia, e Donald Harris, originário da Jamaica. Pesquisadora de cancro da mama, Shyamala morreu em 2005 de cancro do cólon. Donald Harris é hoje professor emérito da Universidade de Stanford.

Aos 40 anos, Harris tornou-se procuradora de San Francisco, a primeira mulher e a primeira pessoa não branca a ocupar o cargo. Em 2011, já era procuradora-geral da Califórnia e de novo ocorreu uma primeira vez: mulher e negra.

Harris ganhou o Senado em 2016, nas eleições em

Quando se regressa a casa sem nunca a ter deixado



NAS DUAS MARGENS

Vamberto Freitas

Cinquenta e seis anos desprovido disto, mas agora não consigo desligar-me./as minhas raízes crescem mais profundamente em cada visita,/a saudade penetra-me o coração.

Scott Edward Anderson, *Azorean Suite: Suite Açoriana: Um poema do momento.*

Este é um poema que sai felizmente em de forma livro, com a versão original em Inglês, e a tradução integral feita por José Francisco Costa, imigrado nos EUA, e por Eduardo Bettencourt Pinto, imigrado na Canadá, ambos poetas e prosadores reconhecidos entre nós aqui no arquipélago e em muitas outras partes. Scott Edward Anderson é um dos mais originais escritores por múltiplas razões. Primeiro, a tardia redescoberta da sua ancestralidade, e logo depois a sua irreprimível vontade de escrever sobre o poder que os Açores, nomeadamente São Miguel, de onde partiram para a América os seus bisavós, e ainda o encontro com um bom número os seus familiares presentes na ilha, e que o receberam com o maior carinho. Os seus bisavós emigraram para o Novo Mundo em 1906, mas ele a dada altura recua a outros séculos idos, e desconfia que os primeiros da sua árvore genealógica foram Cristãos-Novos, e pelo menos alguns desses mesmos antepassados foram julgados e queimados na fogueira do Rossio entre 1559-1576, contando com de alguns 104 micalenses condenados. Continua noutros poemas com esta história do terror. "Suite" aqui refere-se às peças musicais clássicas, que leva Nuno Júdice a escrever na contracapa que "Ao ler a Suite Açoriana todas as peças se juntam, como num puzzle, e assistimos ao desenvolvimento desse combate pela memória que traz de volta os nomes familiares, os cenários outrora perdidos, as viagens que conduziram ao exílio heróis anónimos a que Scott Edward Anderson restitui os nomes e a aventura interminável de uma emigração cruzada com o exílio". A descoberta das origens do autor e que inspirou este longo poema (falarei noutra poesia sua mais adiante) aconteceu quando ele foi convidado pela também luso-americana Oona Patrick e Brendan Bowles a participar no evento literário Disquiet, que tem o seu centro anualmente em Lisboa, mas em 2018 começou a concretizar parte das suas sessões também nos Açores.

Azorean Suite: Suite Açoriana, A poem of the moment

– *Um poema do momento* é de uma originalidade que creio sem par entre nós. Recorre às palavras ou versos e prosa de inúmeros escritores açorianos, continentais, e ainda, por exemplo, a outros como Herman Melville e o seu *Moby Dick* e os seus elogios deste ocasionais deste autor aos baleeiros das ilhas. "Tomei como modelo a Trilogia *Seculum* de Peter Dale Scott, especialmente *Ouvir a Vela: Um Poema sobre Impulso*, que, como um crítico descreveu, utiliza elementos autobiográficos, bem como citações de várias fontes, de forma estender os limites da história pessoal e esticar o percurso emocional do poeta... O poema [de Scott Edward Anderson] tem a forma de uma Suite, que consiste, tipicamente, em quatro movimentos sobre um tema relacionado, mas diferindo de tom e forma". Emoção, história regional e alguma nacional, é uma autobiografia sem quaisquer disfarces, numa linguagem simultaneamente do nosso quotidiano e erudita, todo ele de uma luminosidade que leva o leitor a nunca o deixar linha a linha, verso a verso, tanto em Inglês como em Português. Traz os muitos nomes dos seus antepassados, assim os que hoje ainda vivem na ilha. Tiram-me muito espaço numa página de jornal para os nomear a todos. O autor faz agora parte de um já considerável número de escritores luso-americanos que consistentemente tem os Açores – e nalguns casos o Continente – como tema principal na sua escrita. Pertencem por inteiro à nova literatura norte-americana, mas fazem inegavelmente, como já referi noutras ocasiões, parte do nosso melhor e moderno espólio literário.

Scott Edward Anderson teve uma longa carreira no seu país em questões ligadas ao meio-ambiente. Essa sua vocação transfere-se agora para estas ilhas, que passam a ser uma pátria sua, principalmente São Miguel por razões óbvias e de que já referi nas minhas palavras. Nada escapa à sua atenção, nem as gentes e os seus ritos, nem naturalmente o mar azul ou de chumbo e os seus efeitos nas restantes paisagens dramáticas desta ilha, nem sequer a literatura açoriana e outras de autores continentais ou mesmo de outros países. Por agora absorve-o o trabalho de traduções para o Inglês de certos escritores nossos, e creio que por estes dias na sua residência em Brooklyn, Nova Iorque, dedica-se a certos livros de Vitorino Nemésio. Quanto à sua obra presente agora publicada entre nós, vai ao ponto de identificar os locais de nascimento ou antiga vivência de alguns dos seus antepassados. Para surpresa minha, alguns com nome de Borges foram daqui do Rosto do Cão em São Roque (São Miguel), a dois passos da condomínio que habito há quase trinta anos, e que ele imagina terem sido pescadores, e um deles, de nome António Borges, médico. Esta é uma poesia de longa memória, minuciosamente investigada por ele. Tive o prazer de o conhecer e de com ele falar demoradamente sobre estas e outras questões, o seu entusiasmo e alegria de por fim se redescobrir um

outro foram-me contagiante. Agora continuamos em contacto virtual praticamente todos os dias. Ainda não li toda a sua obra, mas ser-me-á inevitável, com acrescido interesse, o prazer do texto.. No título dos seus poemas neste livro vem numa sequência quase romanesca, segurando o leitor a cada palavra ou verso.

"Os meus sentidos aumentam, emergem, quanto mais me ligo a esta ilha e à minha herança de cá –

Como é que vivi tanto tempo sem esta ligação, sem as ligações à família e amigos que já fiz aqui?"

Cinquenta e seis anos desprovido disto, mas agora não consigo desligar-me,

As minhas raízes crescem mais profundamente em cada visita,

a saudade penetra-me o coração

cada vez que saio –

as minhas saudades da terra

agarram-se ao meu coração e à minha alma.

Como se o destino, também, me tivesse sequestrado, e abrisse o meu coração a uma casa que não sabia possuir – "

Os espaços aqui tentam aproximar-se da forma com que escreveu os seus poemas, "pode-se nascer numa ilha – escreve Eduardo Bettencourt Pinto na capa deste livro – de duas maneiras. Do corpo de uma mulher ou pelo fulgor da sensibilidade... o premiado poeta Scott Edward Anderson explora a natureza do que é nascer do esplendor da sensibilidade das suas ilhas ancestrais. Usando elementos autobiográficos bem como citações de poetas, cientistas e naturalistas açorianos, Anderson estende os limites da história pessoal e expande a viagem emocional do poeta".

Para além dos prémios que recebeu por outras obras o ano passado, a Editora Letras Lavadas, que emitiu cinco Certificados de Reconhecimento de livros de vários géneros publicados em 2019 por diferentes editoras, Anderson foi um dos premiados pelo seu livro de prosa *FALLING UP: A Memoir of Second Chances*, publicado pela Little Bound Books Essay Series, e aclamado por vários escritores dos EUA. Os Açores também estão presentes nesse volume. De resto, publicou ainda *Dwelling: an ecopoem*, que na última parte inclui alguma prosa sob o sub-título *The Questions of "Dwelling" & Heidgger*. Nas últimas páginas de *Suite Açoriana: Um poema do momento* ele inclui a lista bastante inclusive de todos os escritores que ele cita, e grande número de açorianos do passado e do presente, menciono novamente, figuram proeminentemente.

Scott Edward Anderson, *Azorean Suite: Suite Açoriana: A poem of the moment – Um poema do momento*. (tradução de Eduardo Bettencourt Pinto, com José Francisco Costa), Ponta Delgada, Letras Lavadas Edições, 2020.

A Face da Infâmia



PEIXE DO MEU QUINTAL

José Soares

Várias vezes ao longo do mandato de Donald Trump, escrevi neste jornal sobre os perigos da democracia americana eleger um impreparado e mentecapto neopolítico, bem como das apreensões sobre tal personalidade. Todos os nomes que lhe chamei foram poucos diante do que agora se tem vindo a verificar. O dia 13 de janeiro de 2021, ficará na História dos Estados Unidos da América como o dia em que um presidente foi impugnado pela segunda vez.

Exatamente uma semana depois de ter incitado milhares de pessoas a atacar o Capitólio – o Parlamento americano – quando os congressistas de ambos os partidos estavam reunidos para certificar a sua derrota eleitoral.

Exatamente uma semana antes de sair da Casa Branca, na próxima 4ª feira, 20 de janeiro, data em que Joe Biden, o novo presidente tomará o poder.

As repercussões de tal decisão da Democracia americana vão sentir-se ainda por algum tempo e irão refletir-se na democratização digital que a humanidade tem vindo a usufruir.

Não foi por acaso que a Twitter retirou a conta que Trump utilizou ao longo de todo o mandato. A decisão pecou por

tardia, mas ela trás algo de apreensivo. É que agora sabemos que as multinacionais digitais podem deliberar em retirar os seus serviços sem passar por qualquer decisão política, judicial ou mesmo democrática.

Na campanha para as presidenciais no Uganda, o atual presidente do país mantinha várias contas falsas com a Facebook, através das quais denegria os adversários com acusações falsas. A Facebook fechou essas contas e o presidente, unilateralmente, mandou encerrar toda a atividade digital no país, nomeadamente a internet. Já Putin tentou o mesmo na Rússia e ainda não desistiu de ter um sistema informático próprio e independente do resto do mundo. Restrições das redes sociais que agora damos como direito adquirido, podem ser aplicadas a qualquer momento. Um bom tema a debater proximamente.

Por agora temos a capital americana praticamente em estado de sítio em véspera da tomada de posse do novo executivo, com mais de 20,000 militares armados até aos dentes por toda a cidade de Washington e seus edifícios públicos, perante ameaças que os serviços secretos receberam de que uma multidão de trumpistas armados se preparam para boicotar a tomada de posse do novo presidente no dia 20 de janeiro.

Com cerca de 70 milhões de pessoas que votaram em Trump e num país onde ter uma arma é quase um direito constitucional, vamos supor que apenas 1% desses 70 milhões decide invadir a capital, isto equivale a um imparável exército armado de 700,000 rebeldes.

De uma crónica que escrevi e publicada em vários jornais açorianos e da Diáspora em maio/junho 2019 intitulada "In

Trump We Trust", retiro o seguinte excerto:

"... Em 2017, os números indicam que 39,773 pessoas nos EUA perderam a vida por causa de uma arma, de acordo com os mais recentes números do Centro para o Controlo e Prevenção. Quer isto dizer que cerca de 100 pessoas são mortas por dia em toda a nação americana.

Em cada 100 cidadãos americanos, 90 possuem armas. Em 36 dos 50 estados americanos – entre eles Alabama, Alasca e Florida – não é preciso nem sequer registar a arma ou obter uma licença para a posse e o porte. Em 45 estados é totalmente legal exibir armas de cano curto (como pistolas) em público – e em 31 estados não é necessária uma licença para isso. Dezenas de estados, como o Texas, também permitem andar com armamento pesado e armas semiautomáticas. Doze estados, entre eles o Mississípi, também permitem o porte de armas sem a necessidade de licença.

Em 2018, uma pesquisa do projeto *Small Arms Survey* estimou que existem pelo menos 390 milhões de armas de fogo em poder de civis no país – mais de uma por habitante. O projeto apontou ainda que metade das armas de fogo que pertencem a civis no mundo estão nos EUA, apesar da população do país mal alcançar 5% da mundial..."

O processo de impugnação do presidente em fim de mandato, terá ao menos a vantagem de Trump não poder candidatar-se de novo em 2024, nem nunca. Ficará na História como presidente infame que incitou uma rebelião contra o poder democrático. Esta foi uma amarga lição que custou 5 mortes, sendo uma delas a de um polícia.

Feliz Ano Novo



CRÓNICA
DA CALIFÓRNIA

Luciano Cardoso

Foi uma briga dos diabos, feia até mais não poder ser. O Ano Velho portara-se muito mal e o Ano Novo não gostou. Lá decidiram ajustar contas à porta fechada, para que ninguém os visse sem máscaras e foi um tal descascar um no outro. 2020 devia ter vergonha e podia mesmo ter pedido perdão pelo seu comportamento criminoso, porém preferiu armar-se em esperto e a tarefa foi bem merecida. Apanhou pela medida grossa ao deixar a fatura por pagar. Isto não se faz em banda nenhuma. Contas são contas. Todos os anos ajustam as suas de maneira mais ou menos razoável. Pegam-se, mas não se matam. Ano velho, de gasto e acabado, geralmente morre por si. 2021 bem que queria matar o seu predecessor, mas decidiu deixá-lo dar o seu próprio berro – histórico e sem precedentes no peso da amargura que perdura para mal dos nossos pecados. Um ano para esquecer, mas que todo o mundo vai continuar a lembrar, infelizmente, tal foi a dimensão da dor e do luto afetando um sem fim de vidas e famílias amarguradas.

Não era preciso ter sido assim, mas agora o mal está feito e jamais poderemos apagar das nossas mentes o trágico tamanho da catástrofe teimosa em não querer deixar-nos. Foi a pior herança que qualquer ano novo podia ter recebido – um vírus assassino que adora agir às escondidas e pela calada. Percebo que 2020 foi apanhado de surpresa logo no início e, sem estar preparado, deixou-se manipular. É pena, porque podia e devia ter feito muito melhor. Não há anos perfeitos, bem sabemos, todavia tão desastrosos também não costumam aparecer como este que acabou de nos deixar. E deixou-nos com os nervos à flor da pele. Os estragos não nos deixam dormir descansados porque todos os dias há vítimas que não contavam com a sor-

rateira visita do venenoso vírus. Traíçoeiro, quer tramar 2021 como tramou 2020. Descarado, o medo não desiste e promete continuar por aí a ameaçar-nos passo a passo, instante a instante. Todas as cautelas são poucas. A paranoia instalou-se no meio ambiente que nos rodeia e nem confiamos no ar que respiramos. As máscaras que o digam.

Já nem sei o que dizer, a não ser que nunca tal pense passar por dias assim tão periclitantes. Uma enorme nuvem de profunda tristeza teima em cobrir os rostos das pessoas forçadas a esconderem ou disfarçarem as suas genuínas emoções e eu confesso já sentir saudades dos sorrisos, dos abraços, das gargalhadas, dos convívios, enfim – daquele saboroso calor humano que tanta falta nos faz quando nos associamos a quem gostamos e nos faz dispor bem. Todo este distanciamento social, há meses recomendado e agora exigido, faz-nos muito mal à saúde. Há muita gente a pegar de cabeça, para não falar nos que já bateram com ela na parede do desespero e da angústia provocada pelo emprego que se foi, pelo dinheiro que não vem e, conseqüentemente, pelo alimento que não chega para matar a fome a aumentar de dia para dia no seio de tantos lares desfeitos em lágrimas de mágoa que não se vê.

O que estou farto de ver é este vírus virar-nos em demasia a vida do avesso e pôr-nos o miolo a arder. Ainda por cima, com a porcaria da política cada vez mais aliada à estupidez humana, nunca imaginava descermos tão baixo como nação edificada nos mais tão altos ideais. O que aconteceu no passado dia seis, no interior da Casa Branca, deixará para sempre gravada na história deste orgulhoso país uma arrepiante mancha negra que nos obriga a pensar e repensar se valerá realmente a pena andarmos para aí a azedarmo-nos uns aos outros com nojenta politiquice besuntada em linguagem divisiva que só nos separa e afasta ainda mais, quando bem precisamos de nos unir e dialogar. Será assim tão difícil debatermos educadamente as nossas diferenças de opinião sem termos de nos insultar e agredir? Tantos amigos que deixaram de o ser, só pela toleima de quererem levar a sua avante. Pagará mesmo a pena tamanha tolice? Deve ser um dos efeitos mais tristes desta porca

pandemia – quanto mais nos isolamos, menos nos entendemos e o resultado está à vista – vivemos presentemente nos Estados Desunidos da América. Dói constatar, mas não há volta a dar. O mal, repito, está feito. E deixou marcas tão profundas que duvido muito se algum dia desaparecerão.

O que ainda faço bem, de quando em vez, é “desaparecer” por algum tempo em cata da minha santa paz de espírito, que por nada troco, e fui encontrá-la descontraída na passagem dum ano para o outro a pedir-me uns versos alusivos ao festivo momento que já lá vai, mas aqui e agora me apraz registar.

E assim o tempo passa,
Tantas vezes malpassado,
Este ano da desgraça
Já devia ter andado.

Ano Novo, toma tino,
E afoga numa vez
Este vírus assassino
Que tanto mal já nos fez.

Ano Velho que trouxeste
Tanto luto, tanta dor,
Tanto desgosto nos deste,
Seu maldito estupor.

Roubou-nos a alegria,
Perdemos a paciência.
Duma vida mais sadia
Precisamos com urgência.

Soubeste-nos torturar
Com as tuas crueldades.
Podes pegar e andar,
Que não deixas saudades.

Traz-nos já essa vacina!
Afugenta-nos a morte!
Temos fé na medicina.
Merecemos melhor sorte.

Ano Negro numa figa,
Forte d'azar incomum,
Só fraquejaste na briga
Com dois mi e vinte um.

Sorte, saúde e paz,
Dá-nos seja como for.
E que não fique atrás
O sadio bom humor.

Ganhou-te. Pega e anda!
Nunca vi ano pior.
Podes ir p'rá outra banda.
Queremos outro melhor.

Com ele sigo avante,
A rir como a brincar,
É ele que me garante
Um sorriso salutar.

Tás nos últimos suspiros,
É chegada a tua hora.
Leva contigo o vírus
Deste mundo para fora.

E porque este me diz,
“Partilha-me por igual”,
Faço como sempre fiz,
Aos leitores em geral,
Votos dum Ano Feliz!

A pandemia ‘invisível’



CRÓNICA
DO ATLÂNTICO

Osvaldo Cabral

A pandemia trouxe uma série de problemas sociais, alguns dos quais estão a passar ao lado das autoridades e dos partidos, ocupados que estão com a propagação incontrolável do vírus.

Um deles é o chamado desemprego ‘invisível’, fenómeno que atinge também a nossa região, possuindo uma legião inexplicável de trabalhadores precários.

Desempregados ‘invisíveis’ são os que deixaram de figurar na população activa, mas também não constam nas listas do desemprego.

São trabalhadores que, provavelmente, deixaram de acreditar na procura de emprego, alguns dos quais estarão a viver à custa de trabalho precário sem registo (os incontornáveis “biscates”).

No país devem rondar os 40 mil e nos Açores há quem tivesse detectado, no terceiro trimestre do ano passado, cerca de 7 mil.

O fenómeno é transversal, mas mais detectado no sector do turismo, que sofreu um abalo no ano passado (irá fechar o ano, com toda a certeza, perto dos 80% em queda) e que já vislumbra mais este primeiro trimestre de 2021, no mínimo, completamente perdido.

Em Março do ano passado, quando começou a pandemia, havia 2.292 trabalhadores ao serviço nos hotéis da região, que foram diminuindo de mês para mês, até chegar a Novembro passado com 1.565 trabalhadores.

Os custos com pessoal caíram para metade, mas

os proveitos totais foram um desastre: de 100 milhões de euros em 2019 para apenas 25 milhões até Novembro do ano passado.

Se juntarmos a estes números a restauração e todas as actividades dependentes do turismo, já se pode imaginar o enorme trambolhão em que estamos metidos.

Está toda a gente à espera de um milagre, mas por mais fundos comunitários e outros apoios que possam chegar, é inevitável o dominó de falências e despedimentos que vamos assistir já a partir deste trimestre.

Ninguém aguenta uma pancada desta envergadura, por mais medidas que se possam implementar.

Mesmo os que sobreviverão, vão levar anos a normalizar as suas contas e não será fácil regressar ao ritmo pré-pandemia.

A saúde está primeiro, mas se não olharmos rapidamente para os outros problemas sociais que começam a surgir, sobretudo nas populações mais frágeis, vamos ter uma catástrofe ainda maior.

SE A MADEIRA QUISESSE... - O autonomista e jornalista José Bruno Carreiro escreveu um artigo no “Correio dos Açores” em 1922 que ficou famoso, como impulso para o movimento autonomista de então, intitulado “O mal insulano” e que tinha como subtítulo “Se a Madeira quisesse...”.

Era um apelo à Madeira para se juntar aos Açores numa frente comum contra o centralismo lisboeta, a que os madeirenses responderam “A Madeira quer”.

Agora é a Madeira que nos ultrapassa em matéria de dinâmica autonómica, ao propor aos Açores uma plataforma comum entre os dois parlamentos na defesa dos insulares.

E os madeirenses vão mais longe: acabam de propor uma revisão da Lei de Finanças Regionais, face ao ma-

rasmo do parlamento açoriano, que nem conseguiu, numa legislatura inteira, produzir uma reforma da Autonomia.

O PS da Madeira acaba de produzir um documento interessante sobre esta matéria, que parece ter o consenso genérico do PSD, esperando-se que, no parlamento açoriano, faça-se alguma luz, também, sobre o mesmo.

No essencial a proposta apresenta um aumento do diferencial fiscal, igualdade de tratamento entre as duas regiões, capitação do IVA e alterações aos limites de endividamento e transferências do Fundo de Coesão. O PSD madeirense quer ir mais longe e propõe a criação de um sistema fiscal próprio.

Havendo um consenso insular entre tantas forças políticas, esta é a hora de se avançar com um projecto concreto, arrojado e sério.

Como já desafiava José Bruno há quase 100 anos, basta as duas regiões quererem...

FISCALIZAÇÃO - O que se está a passar com a fiscalização das localidades com cercas é só mais um exemplo da nossa incapacidade autonómica, sem instrumentos legais para utilizarmos as forças armadas ou os recursos da PSP.

É uma velha discussão que nunca iremos vencer, a julgar pelas mentes preconceituosas no Terreiro do Paço, a começar por Marcelo e António Costa, que vieram, mais uma vez, com a história patética da “continuidade territorial”.

Há que recorrer a todos os meios para a defesa da nossa saúde pública, mesmo que isso implique um estado de desobediência aos iluminados centralistas, como fizeram os históricos autonomistas centenários.

São as nossas vidas que estão em jogo. Haja mais coragem.

Das “Velhas da Terceira”



CRÓNICA DAS
ILHAS DE BAIXO

Victor Rui Soares

Dar a conhecer manifestações da nossa cultura popular é tarefa que o terceirense Liduíno Borba, autor e editor, tem vindo a realizar com reconhecido mérito. E grande é o seu interesse pela recolha, registo e divulgação de materiais de cultura oral, prosseguindo caminhos trilhados por outros estudiosos da ilha Terceira: Gervásio Lima, João Moniz, Luís da Silva Ribeiro, João Ilhéu, Augusto Gomes, José Henrique Borges Martins, entre outros.

Desta vez, e com a preciosíssima colaboração de José Fonseca de Sousa, os co-autores de *Velhas da Terceira* (Turiscon Editora, 2020), após muitas horas e longos dias de trabalho árduo, dão à estampa não um livro, mas um monumento! Aqui ficam registadas, para memória futura, 2.650 “Velhas” correspondentes a 133 cantadores que as cantaram, improvisaram e/ou escreveram. É obra!

Canção tradicional da Ilha Terceira, com raízes fundas e profundas nas “Cantigas de Escárnio e Maldizer”, as “Velhas” denotam ainda influência da “Chacota”, “canção de fazer rir verdades e fantasias”, um dos géneros musicais utilizados por Gil Vicente para “criticar, troçar de tudo e de todos, mas a todos divertindo”, usando, por vezes, um vocabulário desbocado. O estilo de crítica humorística do pai do teatro português correu e encontrou simpatizantes a imitá-lo. Como os Açores se encontravam ainda no período de povoamento, bastou que um desses simpatizantes improvisadores viesse parar à ilha Terceira para que a canção, com as devidas adaptações, se vulgarizasse. Prova provada e comprovada de uma criatividade popular açoriana, de resto bem patente nos nossos romanceiro, cancionero e adagiário.

A canção “As Velhas” satiriza as velhas e os velhos pretensiosos que aspiram ao casamento e recorrem a artifícios para disfarçarem as ruínas da velhice. Aliás, o casamento de velhos, a grande diferença de idades entre casados e as alusões de carácter sexual foram sempre objecto de troça e

motejos por parte do povo. E, neste aspecto, as “Velhas” também se inscrevem numa tradição medieval muito portuguesa que se prende com as “Chocalhadas” e as “Arruaças”. Nesta matéria, e conforme deixei escrito no prefácio ao livro *As Velhas, Cantigas de Escárnio e Maldizer* (Edições BLU, 1996), de José Henrique Borges Martins, permito-me discordar frontalmente do etnólogo Luís da Silva Ribeiro que encontra nas “Velhas” uma origem brasileira, com possíveis afinidades com o “Lagarto Carrejó”, um catereté baiano (dança acompanhada de canto, sapateada e palmeada ao som da viola). Para não me alongar muito sobre a origem das “Velhas”, remeto o leitor para as opiniões de vários autores e que estão transcritas noutro espaço deste livro.

As “Velhas” possuem uma estrutura poética constituída por uma sextilha e uma quadra. Quando cantadas bisam-se os dois tercetos da sextilha. Deixo-vos este exemplo de uma “Velha” do improvisador João Ângelo:

Há velha que no verão
Dá-lhe muita aflição (mote)
Com a força do calor.

Algumas andam de shorts
E se têm as pernas fortes (desenvolvimento)
Parece as rodas de um tractor.

E alguma mais magrinha:
De canelos descarnados (remate)
Só parece uma galinha
Já nicada dos queimados.

Mais recentemente tem havido uma evolução na temática desta canção terceirense no sentido de ela não ser apenas satírica, mas também constituir um pretexto para o exercício de uma crítica social que pode ir da breve alusão à mordacidade e ao sarcasmo mais cruéis. Fazer humor numa décima não é fácil, nem é para todos. A agudeza de espírito, o humor sagaz e a capacidade de ironia são, por isso mesmo, as qualidades mais apreciadas nos cantadores.

Licenciosas e por vezes grosseiras, cantadas no terreiro, no arraial ou no salão, provocando acesos despiques entre os cantadores e o riso cúmplice do povo, as “Velhas” são sempre irónicas, picantes e atrevidas. E são, hoje, pertença exclusiva da ilha Terceira.

Em matéria de cantigas ao desafio poderemos dizer que, na “ilha de Jesus”, há um antes e há um depois dos improvisadores Terra, Bravo, Charrua e Turlu, tal como a cantar “Velhas” há um antes e um depois de António Martins Maio (Doninha) e de João Ângelo, mestre de cantorias e lavrador de palavras. Os 130 autores aqui antologados, desde os mais antigos (século XIX) até aos já nascidos neste século XXI, dão forma e conteúdo a uma tradição musical e poética que remonta às já mencionadas “Cantigas de Escárnio e Maldizer”. Para além da transcrição das 2.600 “Velhas”, este livro dá ainda conta dos despiques renhidos em que se envolveram os seus cantadores, traçando sobre eles breves perfis biográficos, com informações precisas sobre os lugares e espaços onde as cantorias aconteceram.

Curioso é verificar, neste livro, a evolução que o humor sofreu ao longo dos tempos. No século XIX, o povo ria a bandeiras despregadas quando o Manuel Vieira da Costa (nascido em 1863, desconhecendo-se o ano do seu falecimento) inocentemente cantava: “*Meu avô mais tua avó/ Andavam sempre a discutir/ Ninguém sabe nem adivinha./ Brigava o velho com a velha/ Porque ela não atinava/ O que era uma campanha./ Diz a velha, eu já sei: / -É uma coisa a modo assim/ Que tem badalo no meio /E toca trelim, tim, tim*”. Hoje o humor tem laivos de uma outra sofisticação. Atente-se, por exemplo, nesta “Velha” de António Mendes, de Santa Bárbara: “*Certo velho que casou/ Do tal viagra tomou/ Que era para experimentar./ Ficou um mês alterado/ E por fim morreu coitado/ E lá foi a enterrar./ Ia de caixão aberto/ Com uma coberta singela/ Dizia quem estava perto/ Que parecia um barco à vela*”.

Uma coisa, porém, é comum às “Velhas” de todos os tempos: elas implicam, não explicam. Por isso, constituem um desafio à nossa sensibilidade e à nossa inteligência. Num mundo globalizado e massificado, esta cantiga marca uma diferença e deve constituir uma mais-valia cultural porque de uma arte poética se trata. É isto que Liduíno Borba, em boa hora, nos vem lembrar nesta obra que passa a constituir referência obrigatória no âmbito do estudo da cultura popular dos Açores.

Estamos perante materiais de literatura popular valiosíssimos e que, nas 622 páginas de *Velhas da Terceira*, se arrumam para hilariante fruição do público leitor.

Matança do porco



RETRATOS
DO CORVO

Fernando A. Pimentel

A Matança do Porco realizava-se nos meses de Outubro, Novembro e Dezembro. No entanto, os preparativos iniciam-se algumas semanas antes, quando os homens se deslocam às hortas e iam buscar a lenha que, mais tarde, iria servir para fritar o porco, a queiró para o chauscar e as folhas das canas que eram colocadas no chão de forma a receber a carne já cortada.

Nas vésperas do Dia da Matança, cabia às mulheres a maior parte das tarefas. Lavavam a loiça, os pátios e a cozinha. Primavam para que tudo estivesse em perfeitas condições para receberem os convidados. Além disso, eram também elas que picavam a salsa e a cebola para as morcelas e preparavam as comidas que iam ser servidas aos convidados que, ao contrário das outras ilhas açorianas, no Corvo

eram servidas ao almoço. Da ementa constava quase sempre a sopa de feijão ou de agrião, a linguça frita acompanhada de batata-doce ou assada, a galinha guisada, a salada de atum, as filhoses, e, claro, o sempre apreciado queijo do Corvo.

Aos homens cabia a tarefa de fazer a “moura”, uma mistura de água com sal, alho e malagueta, em tanques de cimento, existentes na cozinha e na loja da habitação e que mais tarde iriam receber as carnes.

Em tempos mais remotos, era habitual as crianças das famílias ou dos amigos mais próximos passarem a noite da véspera da Matança do Porco deitadas em cima de junco, colocado no chão da cozinha da família que ia matar o porco. Eram momentos de intensa alegria, reboição e excitação da miudagem.

Um dos momentos mais aguardados pelos rapazes era a altura em que a bexiga depois de ser retirada do porco, ser esvaziada, lavada e, através de um canudo feito de cana, ser cheia com ar e “transformada” numa bola de futebol.

Era um dia de fartura, trabalho, alegria, amizade, convívio e partilha entre familiares e amigos. Era um dia em que imperavam valores de ajuda mútua e união familiar.





HAJA SAÚDE



José A. Afonso, MD
Assistant Professor, UMass Medical School

Se tiver algumas perguntas ou sugestões escreva para:
HajaSaude@comcast.net

ou ainda para:
Portuguese Times — Haja Saúde — P.O. Box 61288
New Bedford, MA

Verdades verdadeiras

Como todos sabemos, por vezes as profissões seguem de geração em geração, o que é comum na medicina. Não foi o meu caso. Um dos meus avós era proprietário agrícola, o outro funcionário público com grande talento musical, o meu pai piloto-aviador, a minha mãe professora. Não fui também o primeiro médico da minha família. Essa qualidade coube à minha prima Teresa, médica reumatologista no Porto, e fui seguido pelo meu irmão mais novo, cirurgião em Ponta Delgada, e outros sobrinhos e primos também nesta atividade, e até as minhas filhas. Já há tradição, afinal.

Mas é a respeito da prima Teresa que queria dar alguns conselhos ao leitor. Vi um dia umas imagens do seu consultório, e achei engraçadíssimo e bem verdadeiro um “placard” na parede dizendo “Tenho o curso de Medicina, não de Google (internet)”. Outros dizeres também vistos em consultórios diversos incluem “Se quer ficar confuso, vá à internet. Se quer saber da sua saúde fale comigo”... Pois é bem verdade, que apesar da informação ser um bem precioso, pode dar também origem a muita confusão, e consequente ansiedade. Caso típico, os medos que muitos têm de serem vacinados contra o Covid-19, a gripe, ou as simples vacinas infantis que têm salvo milhões de vidas. Não culpo de maneira nenhuma o leitor, cuja motivação é ser informado e proteger-se a si e aos seus, mas sim quem publica artigos alarmistas e sem qualquer crédito, ao abrigo de uma liberdade de expressão constitucional, e que deviam ser punidos pela medida das suas consequências. Dito isto, também é verdade que existem fontes de informação para o leigo na internet que têm valor, como o WebMD, Wikipedia, e outros sites.

Desde já aconselho o leitor a tentar seguir preferencialmente as informações distribuídas pelo seu médico ou hospital, e seguidamente fazer as perguntas que achar necessárias para clarificação do seu caso. Mais ainda, acautele-se com os vendedores da “banha da cobra” ou sejam tratamentos e curas falsas e desenhadas para aliviar a sua carteira. O leitor pode pensar “nessa não caio eu, não sou tolo”, mas não é tão simples. Basta ver que na TV e revistas americanas continuam a publicitar-se “suplementos nutritivos” para a memória, perda de peso, circulação, etc., sem qualquer valor, mas legais porque habilmente não fazem na realidade qualquer promessa, a menos de lhe tirar o seu dinheiro. Lembro-me do caso que li de um professor universitário da Califórnia, que calculou ter perdido cerca de 900 mil dólares durante 5 anos em golpes/aldrabices com investimentos feitos por gente capaz até de convencer um professor catedrático! Quando alguém lhe perguntou como isso foi possível, ele respondeu que toda a vida lidou com gente honesta e verdadeira, e como tal não esperava ser tão vulnerável a vigaristas. Lembre-se que o seu médico passou uma vida a estudar a sua saúde, muitas vezes para descobrir que há mais perguntas que respostas, mas a motivação e o seu Juramento de Hipócrates o obrigam sempre a fazer o bem, o melhor que sabe e pode, e passar esta informação aos seguintes. Pode, e deve, o leitor ter confiança no seu técnico de saúde, e utilizar essa aliança para ter a informação de que necessita para melhorar e manter a sua saúde.

E haja sempre saúde!

SEGURANÇA SOCIAL

Nesta secção responde-se a perguntas e esclarecem-se dúvidas sobre Segurança Social e outros serviços dependentes, como Medicare, Seguro Suplementar, Reforma, Aposentação por Invalidez, Seguro Médico e Hospitalar. Se tiver alguma dúvida ou precisar de algum esclarecimento, enviar as suas perguntas para: Portuguese Times — Segurança Social — P.O. Box 61288, New Bedford, MA. As respostas são dadas por Délia M. DeMello, funcionária da Administração de Segurança Social, delegação de New Bedford.



Délia Melo

P. - Como hei-de obter informação sobre o segundo pagamento do “Stimulus” de 2021?

R. - O segundo pagamento do CARES Act, diz respeito ao Departamento do Tesoureiro, não têm a ver com o Seguro Social. Se necessitar mais informação, pode visitar: <https://www.irs.gov/coronavirus/second-eip-faqs>, ou pode ligar para o número designado do IRS: 1-800-919-9835.

P. - Submeti um requerimento para benefícios do Seguro Social. Que fazer se for necessário submeter qualquer documento com escritórios fechados?

R. - Um representante do Seguro Social entrará em contacto em breve se for necessário submeter qualquer documento, onde não podemos verificar de qualquer outra forma. Na maioria dos casos pode enviar o documento por correio, se isto for possível, podendo ter em conta outra alternativa.

P. - O meu filho estuda na universidade este ano e recebeu assistência do CARES Act Higher Education Emergency Relief Fund. Ele nasceu com uma incapacidade e recebe benefícios do programa do Seguro Suplementar (SSI). Será que esta assistência que recebe da universidade terá algum efeito nos benefícios do SSI que ele recebe?

R. - O Seguro Social não considera assistência do CARES Act Higher Education Emergency Relief Fund, rendimento nem ser assistências para efeitos de afetar o montante que ele recebe do programa do SSI. Geralmente, rendimento ou assistência afeta benefícios mas não desse especificamente.

P. - Sei que o período de inscrição para um plano de receitas médicas da parte D já passou, mas pode avisar-me se uma pessoa ainda pode submeter requerimento para o programa de assistência (Extra-Help Program) com o Seguro Social?

R. - Sim, pode e deve submeter um requerimento para ver se se qualifica para assistência do programa “Extra Help” a qualquer tempo. Pode submeter pela internet: www.socialsecurity.gov, ou ligar para marcação.

NECROLOGIA

JANEIRO

Dia 09: **António Medeiros**, 65, Fall River. Natural de Santo António, São Miguel, casado com Maria (Correia) Medeiros, deixa o filho Ethan Medeiros; irmãos e sobrinhos.

Dia 09: **Clementina de Almeida Chaves**, 94, East Providence. Natural da Atalhada, Lagoa, São Miguel, viúva de Eduardo Medeiros Chaves, deixa os filhos Charles Chaves, Corália Braga e Eduardo M. Chaves; netos; bisnetos e irmã.

Dia 09: **Elisa Rosa**, 85, Cumberland. Natural de São Marcos, viúva de José Mendes, deixa os filhos José Rosa Mendes, Augusto Rosa Mendes, Maria Antónia Rosa Alcobia e Maria C. Rosa Mendes Fernandes; netos; bisnetos; irmãos e sobrinhos.

Dia 09: **Fernando Soares Estrela**, 68, Hudson. Natural de São Miguel, deixa os filhos Dalila M. Ringland, Mark P. estrela e Nilton C. Estrela; netos; irmãos e ex-mulher Lúcia de Fátima (Tavares) Estrela.

Dia 09: **Rita S. Fragata**, 86, New Bedford. Natural de Ericeira, viúva de Eduardo M. Fragata, deixa os filhos Hilario F. Fragata e Eduardo S. Fragata; netos; irmãos e sobrinhos.

Dia 09: **Maria Sousa**, 78, New Bedford. Natural da Ribeira Grande, São Miguel, casada com António A. Sousa, deixa os filhos Kevin Sousa e Diane Sousa; irmãos e sobrinhos.

Dia 10: **Francisco M. de Carvalho**, 85, Fall River. Natural de Ponta Delgada, S. Miguel, casado com Zelia Carvalho, deixa a filha Suzana Buckley; netos; bisnetos e sobrinhos.

Dia 10: **Maria Liliana (Duarte) Martins**, 77, So. Dartmouth. Natural de Ponta Delgada, São Miguel, viúva de Liduíno Martins, deixa os filhos Tony Martins e Diana Ávila; netos; bisnetos; irmãos e sobrinhos.

Dia 10: **Maria (deJesus) Pinhanços**, 76, New Bedford. Natural Assanhas, Guarda, viúva de José, deixa os filhos Cristina, Beatriz, Aurélio, Julio, Maria, Sergio e Steven, netos; irmãos e sobrinhos.

Dia 10: **Eliana M. Santos**, 61, Warwick. Natural do Pico,



O LEITOR E A LEI



ADVOGADO GONÇALO REGO

O advogado Gonçalo Rego apresenta esta coluna como um serviço público para responder a perguntas legais e fornecer informações de interesse geral. A resolução própria de questões depende de muitos factores, incluindo variantes factuais e estaduais. Por esta razão, a intenção desta coluna não é prestar aconselhamento legal sobre assuntos específicos, mas sim proporcionar uma visão geral sobre questões legais e jurídicas de interesse público. Se tiver alguma pergunta sobre questões legais e jurídicas que gostaria de ver esclarecida nesta coluna, escreva para Portuguese Times — O Leitor e Lei — P.O. Box 61288, New Bedford, MA 02740-0288, ou telefone para (508) 678-3400 e fale, em português, com o advogado Gonçalo Rego.

Falsas acusações em tribunal

P. — Resido em New Bedford, Mass.. Eu e minha esposa divorciámo-nos e durante esse processo do divórcio ela faltou à verdade perante o juiz assim como ao Departamento da Polícia e outras autoridades. Ela basicamente disse que eu, em muitas ocasiões, abusei física e verbalmente dela. Infelizmente ela prejudicou a minha reputação e acabei por perder o meu emprego devido a essas falsas declarações. A minha pergunta, por conseguinte, é se tenho agora algum recurso.

R. — Essa é sem dúvida uma pergunta interessante porque infelizmente durante o processo do divórcio muitas coisas são ditas e algumas delas são levadas muito a sério e que estão origem de situações como a que acabou de apresentar. Recentemente verificou-se um caso semelhante ao seu e o tribunal estipulou que as declarações que são feitas durante o tribunal, mesmo que algumas sejam falsas, não permitem que a pessoa visada possa levantar um processo. Todavia, o tribunal informou que outras declarações prestadas ao Departamento da Polícia ou outras autoridades nessa situação que a pessoa tem o direito de processar com base em difamação e com intenção de afligir emocionalmente a pessoa. A minha sugestão é que fale com um advogado experiente nesta matéria para representá-lo em tribunal.

deixa os irmãos Manuel Santos e Jovina Rosa e sobrinhos.

Dia 10: **Fernando A. Lucas**, 90, Ludlow. Natural de Portugal, casado com Maria (Rosa) Lucas, deixa os filhos José, António e Manuel; netos; bisnetos e irmão.

Dia 11: **João Cordeiro Miranda Jr.**, 96, Somerset. Natural de Santo António, São Miguel, casado com Maria da Conceição (Oliveira) Miranda, deixa os filhos João Evangelista Miranda, Veríssimo Abel Miranda, Maria Miranda Borges e Lidia C. Oliveira Miranda; netos; e bisnetas.

Dia 11: **Maria B. Cabral**, 83, Fall River. Natural de Água Retorta, São Miguel, deixa a irmã Margarida Medeiros e sobrinhos.

Dia 11: **Durvalina (Sousa) Correia**, 86, Fall River. Natural da Terceira, viúva de José B. Correia, deixa os filhos José Correia, Manuel Correia, Jorge Correia, Leonel Correia, Eduard Correia, Luis Correia, Ilda Garcia e Maria Medeiros; netos; bisnetos; irmãos e sobrinhos.

Dia 11: **Jorge V. Gomes**, 80, Stoughton. Natural das Flores, viúvo de Maria M. (Moura) Gomes, deixa os filhos Aníbal J. Gomes e Joe A. Gomes; neto; irmã e sobrinhos.

Dia 12: **José de Andrade Barros**, 95, Hudson. Natural de Santa Maria, viúvo de Maria Helena (Moura) Barros, deixa os filhos António Barros, Germano Barros, Jorge Barros, Raul Barros, Ernesto Barros, Armando Barros, Dinis Barros, Lidia Botelho, Belmira Carvalho, Matilde Moura e Guida Milton; netos; bisnetos e sobrinhos.

Dia 12: **Liduíno S. DaSilva**, 74, New Bedford. Natural da Terceira, casado com Maria (Rocha) DaSilva, deixa, ainda, filhos, enteados e netos.

Dia 13: **Antero L. Braga**, 72, East Providence. Natural de Santa Maria, casado com Connie Silva, deixa as filhas Sandra Smith e Leslie Surwilo; netos; irmãos e sobrinhos.

Dia 14: **Ilda S. (Caveiro) Oliveira**, 83, Fall River. Natural de São Miguel, casada com Herculano Oliveira, deixa, ainda, os filhos Mário Oliveira, José Oliveira, Filomena Remy e Gorette Hetu; netos e sobrinhos.

Dia 14: **Rosa (DaBraza-Fernandes) DaSilva**, 91, New Bedford. Natural de Montalegre, viúva de António daSilva, deixa os filhos Maria Calvão, Delores Furtado, Mario daSilva e Antonio F daSilva Jr.; netos; bisnetos; trinotos; irmãos e sobrinhos.

COZINHA PORTUGUESA

"Roteiro Gastronómico de Portugal"

Arroz de Carnes Marinadas com Açafrão

Ingredientes (4 pessoas)

- 350 g de entrecosto de porco, cortado em pedaços pequenos
- 1/2 frango de campo, cortado em pedaços pequenos
- 100 g de moelas de frango
- 1/2 chouriço de carne, cortado às rodelas
- 2 cebolas médias, picadas
- 3 dentes de alho, picadinhos
- 1 cenoura grande, cortada em rodelas
- 1 dl e 1/2 de azeite
- 1 colher de sopa de banha
- 1 pimento pequeno vermelho, cortado em tiras
- 2 tomates maduros, pelados e picados
- 1 folha de louro
- 2 hastes de alecrim
- 2 dl de vinho branco
- 1 litro de caldo de galinha
- 1 colher de sopa de açafrão
- 200 g de arroz agulha
- 2 colheres de sopa de coentros frescos picados
- sal q.b.
- pimenta branca moída na altura q.b.



Confeção

Limpe e lave os miúdos e corte-os aos bocados. Tempere todas as carnes, com sal e pimenta. Junte os alhos picados, o vinho, a folha de louro, o alecrim e deixe a marinar cerca de 2 horas. Num tacho, leve ao lume a banha e o azeite para aquecerem, junte-lhes as carne escorridos da marinada, (reserve o líquido) vá mexendo com uma colher de pau para que friteem por igual. Quando tiverem alourado um pouco, junte a marinada, sem as hastes de alecrim, a cenoura, o pimento e o tomate. Tempere de sal e pimenta. Deixe estufar cerca de 10 minutos em lume médio, tendo o cuidado de não deixar queimar. Adicione o caldo de galinha, o açafrão e o chouriço, deixe acabar de cozer as carnes. Quando as carnes estiverem macias, deite o arroz, mexa e coze mais 10 minutos. Apague o lume, deixe repousar 2 minutos. Sirva polvilhado com os coentros.

Batido de Maçã

Ingredientes

- 1 maçã
- 1 iogurte de maçã
- 2,5 dl de leite
- açúcar a gosto



Confeção

Junte a maçã cortada aos bocados na liquidificadora com o resto dos ingredientes. Bata bem até obter uma bebida espumosa. Sirva em copo alto.

ÉRAMOS SEI?

Capítulo 41 - 25 janeiro

Clotilde e Almeida tentam disfarçar a inquietação com o reencontro. Alfredo se recusa a falar com Marion. Alfredo pede que Marion se afaste de seu pai. Lola se emociona quando Júlio lembra que todos os filhos estavam preocupados com ele. Emília recebe a notícia da volta de Adelaide e se preocupa com Justina. A filha mais nova de Zeca se prende no banheiro e todos se desesperam. Almeida fala de Júlio para Marion. Alfredo diz a Lúcio que não quer mais saber de Marion. Emília conta para Justina sobre a volta de Adelaide. Marion visita Júlio no hospital e se encontra com Lola.

Capítulo 42 - 26 janeiro

Marion tenta disfarçar sua reação ao ver Júlio, mas Lola desconfia. Júlio recebe alta do hospital. Genu tenta aproximar Clotilde de Afonso. Júlio decide usar o dinheiro do bônus para quitar as prestações da casa. Emília mostra para Justina a fotografia de Adelaide. Soraia discute com Karine. Alfredo conversa com Afonso. Assad coloca Julinho para trabalhar na loja e Almeida se incomoda. Soraia flerta com Julinho. Carlos não consegue quitar todas as parcelas da prestação da casa. Alfredo descobre que Marion esteve no hospital. Emília confessa a Higino que teme a convivência de Adelaide com Justina. Alfredo procura Marion.

Capítulo 43 - 27 janeiro

Marion afirma a Alfredo que não irá mais procurar Júlio e sugere ao rapaz que faça as pazes com seu pai. Clotilde aconselha Lola a esconder de Júlio que Carlos não conseguiu pagar a casa. Soraia insinua a Lili que está se aproximando de Julinho. Zeca se desespera ao saber da promessa feita por Olga. Lola mente para Júlio sobre a quitação da casa e os filhos se preocupam. Almeida visita Júlio e fica sensibilizado ao ver Clotilde. Julinho convida Lili para sair. Durvalina incentiva Clotilde

a procurar Almeida. Alfredo e Carlos discutem. Alfredo diz a Lúcio que não concorda em enganar Júlio. Emília e Higino não conseguem conter Justina. Clotilde vê Almeida e Natália juntos.

Capítulo 44 - 28 janeiro

Clotilde desiste de falar com Almeida. Júlio sente falta de Alfredo. Zeca e Olga se desentendem. Lúcio ajuda Clotilde e Genu se incomoda com a proximidade entre os dois. Clotilde desabafa com Isabel sobre Almeida. Natália estranha o comportamento de Almeida. Lola confronta Alfredo por sua ausência no jantar com Júlio. Olga provoca Zeca por conta de sua greve de fome. Carlos pensa em Inês. Soraia e Lili discutem por causa de Julinho, e Isabel se incomoda. Júlio e Alfredo têm uma conversa. Emília comunica a Higino que decidiu internar Justina. Júlio pensa em comprar um rádio e Lola se desespera. Afonso tem uma ideia para ajudar Lola. Olga descobre que Candoça está mancomunada com Zeca. Almeida presenteia Clotilde. Ao chegar ao manicômio, Justina implora socorro a Higino.

Capítulos 45 - 29 janeiro

Justina tem uma crise e é contida pelos médicos. Emília se preocupa. Almeida beija Clotilde. Lola aceita a ajuda de Afonso, mas se culpa por mentir para Júlio. Lili e Soraia se enfrentam por causa de Julinho. Assad pede que Karine tenha paciência com Soraia. Clotilde confessa a Lola que está sofrendo em São Paulo. Padre Venâncio ajuda Zeca e Olga a se entenderem. Emília decide levar Justina de volta para casa e Higino comemora. Almeida desabafa com Marion e Alfredo se incomoda ao ver os dois juntos. Lili cobra que Julinho a peça em namoro para seu pai. Karine garante que ajudará Soraia a conquistar Julinho. Isabel e Lúcio ficam presos na chapelaria. Júlio ouve quando Lola diz a Alfredo que o rádio que levou para casa não é deles.

CONSULTAS PRESENCIAIS E POR TELEFONE



Agora mais perto de si!



Receba em qualquer parte do mundo amuletos de proteção contra a inveja, mau olhado e energias negativas.



(00351) 210 929 030

Av. Praia da Vitória, nº57 4ºDto 1000-246 Lisboa - Portugal

www.mariahelena.pt www.facebook.com/MariaHelenaTV

<p>CARNEIRO - 21 MAR - 20 ABR Amor: O amor é um sentimento belo, não faça dele uma obrigação. Saúde: Cuidado com as quedas. Dinheiro: Tudo estará a correr pelo lado mais favorável. Números da Sorte: 5, 15, 20, 28, 35, 39.</p>	<p>LEÃO - 23 JUL - 22 AGO Amor: Está hipersensível. Procure não fazer julgamentos precipitados. Seja imparcial! Saúde: Tente fazer uma alimentação mais equilibrada. Dinheiro: Não corra riscos desnecessários, seja prudente. Números da Sorte: 1, 9, 11, 28, 31, 34.</p>	<p>SAGITÁRIO - 22 NOV - 21 DEZ Amor: Partilhe os seus sentimentos e decisões com a pessoa que ama. Saúde: Com disciplina e controlo melhorará certamente. Dinheiro: Uma pessoa amiga vai precisar da sua ajuda. Números da Sorte: 13, 19, 24, 29, 35, 36.</p>
<p>TOURO - 21 ABR - 20 MAI Amor: Procure dar um pouco mais de atenção às crianças da sua família. Saúde: Evite gorduras, colesterol tem tendência a subir. Dinheiro: A sua situação económica manter-se-á estável. Números da Sorte: 19, 24, 26, 38, 39, 42.</p>	<p>VIRGEM - 23 AGO - 22 SET Amor: Relação com seus amigos estará agora evidenciada. Saúde: Poderá ter problemas de intestinos. Dinheiro: Não seja pessimista e lute por atingir os seus objetivos. Números da Sorte: 8, 16, 33, 38, 42, 46.</p>	<p>CAPRICÓRNIO - 22 DEZ - 19 JAN Amor: A sua sensualidade e beleza vão partir corações. Saúde: Vigie a sua alimentação. Dinheiro: Esta é uma ótima altura para tentar reduzir os seus gastos. Números da Sorte: 14, 27, 30, 34, 36, 38.</p>
<p>GÊMEOS - 21 MAI - 20 JUN Amor: A sua felicidade depende de si! Saúde: Não se desleixe e cuide de si. Dinheiro: As suas economias estão a descer, tenha algum cuidado. Números da Sorte: 3, 9, 15, 18, 27, 29.</p>	<p>BALANÇA - 23 SET - 22 OUT Amor: Passeie mais com os seus familiares. Não basta dar aos filhos a alimentação e educação. Saúde: Estabilidade física e espiritual. Dinheiro: Não é o momento ideal para investimentos. Números da Sorte: 2, 4, 7, 12, 16, 17.</p>	<p>AQUÁRIO - 20 JAN - 18 FEV Amor: Uma nova amizade ou uma relação mais séria poderá surgir. Saúde: A sua emoção será a causa de alguns transtornos físicos. Dinheiro: Vida profissional em alta. Números da Sorte: 2, 25, 29, 30, 34, 42.</p>
<p>CARANGUEJO - 21 JUN - 22 JUL Amor: Esqueça um pouco o trabalho e dê mais atenção à sua família. Saúde: Poderá andar tenso. Dinheiro: Período positivo e atrativo, haverá uma subida do seu rendimento mensal. Números da Sorte: 18, 25, 29, 33, 36, 39.</p>	<p>ESCORPIÃO - 23 OUT - 21 NOV Amor: Um amigo irá declarar-lhe uma paixão por si. Saúde: Cuide melhor da alimentação. Dinheiro: Pode ter uma nova proposta de trabalho. Números da Sorte: 14, 26, 28, 31, 37, 42.</p>	<p>PEIXES - 19 FEV - 20 MAR Amor: Irá viver momentos escaldantes com a pessoa que ama. asiados doces. Dinheiro: Não gaste mais do que as suas possibilidades. Números da Sorte: 8, 26, 33, 54, 68, 76.</p>



RVDE

RADIO VOZ DO EMIGRANTE

WHTB 1400 AM
WHTB 93.7 FM
www.rvde.org

SERVING THE PORTUGUESE-SPEAKING COMMUNITY SINCE 1988

Frank Baptista
José Aguiar
Eduardo Rodrigues
Sandra Oliveira
Maria de Lourdes
Fátima Moniz

Armanda Arruda
Lenny Gervásio
John Carrasco
Helena Silva
Álvaro António
Luís Santos



Frank P. Baptista
Founder/Producer/Director

Live on Facebook

News ~ Talk ~ Sports ~ Weather ~ Music ~ Interviews ~ Roundtables

P.O. Box 9813, Fall River, MA 02720 • Tel. 508-678-9727 ext. 38
Email: fpbaptista@apol.net Cell: 508-207-8382

ZÉ DA CHICA GAZETILHA



Alguns dos regimes e formas de governos atuais

Vou falar, é meu desejo,
Nos governos mundiais,
Somente, como eu os vejo,
Como entendo, nada mais!

Sociedade, hoje em dia,
Que traz a lei à mistura,
Falando em democracia
Praticando a ditadura!

Há pelo mundo espalhado
Um regime com misturas,
Qu' é comunista chamado,
Pai de todas ditaduras!

Uma tamanha heresia,
Não mostrou nenhum civismo,
Ou melhor, uma anarquia,
Espécie dum terrorismo!

Democracia, a mais pura,
Quanto a mim que pode haver,
Própria p' ra qualquer altura
Sempre boa de entender!

Também há a Monarquia,
Um regime cujo a lei,
É só um Ser que a guia,
Uma Rainha ou um Rei!

No comunismo, o regime
Tem governo a comunhão
De tudo que o deprime,
Tenha ou não tenha razão!

No mundo, em todas nações,
Um povo insatisfeito
Para impor suas razões,
Nunca será deste jeito!

Um sistema, na verdade,
Que quem não a tem, cobiça.
Dá liberdade, igualdade,
Fazendo a todos justiça!

Assim, em qualquer altura,
Conforme o monarca quer,
Forma uma ditadura,
Sem o povo perceber!

No comunismo estão,
Sem que o povo discuta,
Os poderes, numa só mão,
D' autoridade absoluta!

Não dá para perceber
Tudo o que se tem passado.
Só não vê, quem não quer ver,
Ou quer mesmo agir errado!

Todos cumprem com afã,
Porque é a mais parecida
Com a doutrina Cristã,
Que ilumina a nossa vida!

Há a lei, constituição,
Que limita este poder,
Um Congresso na Nação,
Indicando o que fazer!

E quem fala, é muito triste,
Ao falar... jamais existe!

P. S.

Lembra-me as obras nobres
Do ladrão Zé do Telhado,
Roubava e dava aos pobres,
Mas, um ladrão estampado!

E sabemos, não é novo,
O seu voto é importante
Dá todo o poder ao povo
Pelo seu representante!

Mas não é nada de novo
É uma grande verdade,
Porque nunca é o povo
Que escolhe a Majestade!

No passado dia seis,
Foi um desgosto profundo,
Que infringe todas as leis
Das nações de todo o mundo!

Há sempre obras que fazemos,
Encobrimo os males que temos!

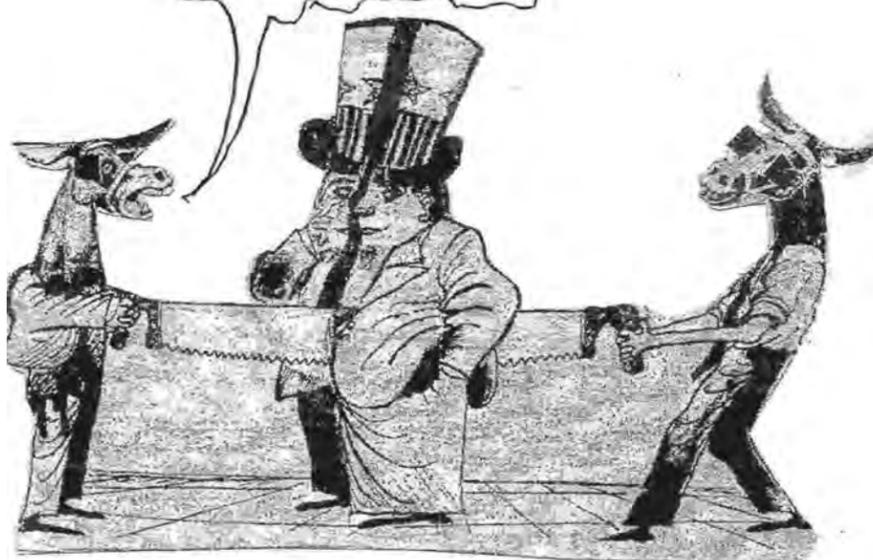
Um dos políticos votados,
Uma revolta influencia
Fora da Lei, estão errados.
Chama-se a isto Anarquia!

É assim a verdadeira
democracia!...

Há os Partidos rivais,
Que por lei existe então,
Dentro das normas, legais
Que formam a oposição!

É isto o que acontece a
quem falta à verdade!...

E o dever da oposição,
É fazer cumprir de novo,
Algo de mal, p' rá Nação,
Defendendo sempre o povo!



E não é, deitem sentido,
Impedir, seja o que seja,
Por ser bom p' ró seu Partido,
Ou p' ra algo que deseja!

Outro Partido falado
Todos os dias do ano,
Por muitas nações usado,
Partido Republicano!

Sociedade cuja Lei
Bela p' ró povo e nação,
Mas, por vezes, eu não sei
Porque mudam o diapasão!



QUINTA-FEIRA, 21 JANEIRO

- 18:00 - TELEJORNAL
- 18:30 - A ÚNICA MULHER
- 19:30 - NA COZINHA
- 20:30 - ÉRAMOS SEIS
- 21:30 - A ILHA DOS AMORES
- 22:30 - PROGRAMAÇÃO PAGA
- 23:30 - TELEJORNAL (R)

SEXTA-FEIRA, 22 JANEIRO

- 18:00 - TELEJORNAL
- 18:30 - A ÚNICA MULHER
- 19:30 - SMTV NOTÍCIAS
- 20:30 - ÉRAMOS SEIS
- 21:30 - A ILHA DOS AMORES
- 22:30 - PROGRAMAÇÃO PAGA
- 23:30 - TELEJORNAL (R)

SÁBADO, 23 JANEIRO

- 2:00 - 6:00 - OURO VERDE
- 19:00 - MESA REDONDA
- 20:00 - TELEDISCO
- 21:00 - SMTV
- 22:00 - VARIEDADES

DOMINGO, 24 JANEIRO

- 14:00 - ÉRAMOS SEIS
OS EPISÓDIOS DA SEMANA
- 19:00 - MISSA DOMINICAL
- 20:00 - VAMOS A TODAS
- 21:00 - VOZ DOS AÇORES
- 21:30 - VARIEDADES

SEGUNDA, 25 JANEIRO

- 18:00 - TELEJORNAL
- 18:30 - A ÚNICA MULHER
- 19:30 - SHOW DE BOLA
- 20:00 - VAMOS A TODAS
- 20:30 - ÉRAMOS SEIS
- 21:30 - HORA QUENTE
- 22:30 - PROGRAMAÇÃO PAGA
- 23:30 - TELEJORNAL (R)

TERÇA-FEIRA, 26 JANEIRO

- 18:00 - TELEJORNAL
- 18:30 - A ÚNICA MULHER
- 19:30 - TELEDISCO
- 20:30 - ÉRAMOS SEIS
- 21:30 - A ILHA DOS AMORES
- 22:30 - PROGRAMAÇÃO PAGA
- 23:30 - TELEJORNAL (R)

QUARTA-FEIRA, 27 JANEIRO

- 18:00 - TELEJORNAL
- 18:30 - A ÚNICA MULHER
- 19:30 - VOCÊ E A LEI/
À CONVERSA C/ ONÉSIMO
- 20:30 - ÉRAMOS SEIS
- 21:30 - A ILHA DOS AMORES
- 22:30 - PROGRAMAÇÃO PAGA
- 23:30 - TELEJORNAL (R)

Toda a programação é repetida depois da meia-noite e na manhã do dia seguinte.

Campeonato de Portugal

12ª - Jornada

Serie A	Serie E
Bragança - Sp. Braga B 0-1	GRAP - Marinhense 0-4
Maria da Fonte - Merelinense 1-0	Bf.C. Branco - Alcains 1-1
A. Vimioso - Vidago 0-5	Carapinheirense - UD Leiria 0-1
Montalegre - Pedras Salgadas 2-1	O. Hospital - V. Sernache (03 fev.)
Cerveira - Mirandela (03 fev.)	ARC Oleiros - Condeixa (10 março)
Vilaverdense - Vianense (16 fev.)	Mortágua FC - Sertanense. (10 março)

Classificação	Classificação
01 SP.BRAGA B 34	01 U. LEIRIA 24
02 MERELINENSE 25	02 MARINHENSE 20
03 MONTALEGRE 24	03 BENF. C. BRANCO 16
04 MARIA DA FONTE 18	04 OLIVEIRA DO HOSPITAL 16
05 MIRANDELA 17	05 CONDEIXA 14
06 VIANENSE 15	06 V. SERNACHE 14
07 VIDAGO 15	07 ARC OLEIROS 14
08 VILAVERDENSE 14	08 SERTANENSE 13
09 CERVEIRA 11	09 CARAPINHEIRENSE 13
10 JUV. PEDRAS SALGADAS 07	10 ALCAINS 09
11 BRAGANÇA 06	11 MORTÁGUA 09
12 A. VIMIOSO 03	12 GRAP 02

13.ª Jornada (24 jan.)	13.ª Jornada (24 jan.)
Sp. Braga B - Vilaverdense	Marinhense - Carapinheirense
Vianense - Maria da Fonte	Alcains - ARC Oleiros
Vidago - Bragança	V. Sernache - GRAP
Pedras Salgadas - A. Vimioso	Sertanense - O. Hospital
Mirandela - CD Montalegre	Condeixa - Mortágua FC
Merelinense - Cerveira	UD Leiria - Bf.C. Branco

Serie B	Serie F
Felgueiras 1932 - V. Guimarães B ..1-0	Sacavenense - 1.º Dezembro 1-1
Pevidém SC - Mondinense1-0	Lourinhanense - FC Alverca 0-4
São Martinho - Tirsense 2-1	Sintrense - Pêro Pinheiro 2-0
CD Aves SAD - Berço SC (anulado)	Fátima SAD - Caldas (anulado)
Brito SC - Rio Ave B 0-0	GS Loures - Torreense 2-3
Camacha - Fafe (anulado)	U. Almeirim - U. Santarém (24 fev.)

Classificação	Classificação
01 PEVIDÉM 18	01 TORRENSE 26
02 RIO AVE B 18	02 ALVERCA 21
03 FAFE 17	03 CALDAS 16
04 FELGUEIRAS 1932 16	04 U. SANTARÉM 16
05 V. GUIMARÃES B 16	05 SINTRENSE 15
06 BERÇO SC 15	06 PÊRO PINHEIRO 15
07 SÃO MARTINHO 15	07 SACAVENENSE 13
08 TIRSENSE 11	08 GS LOURES 10
09 BRITO SC 08	09 U. ALMEIRIM 07
10 CAMACHA 00	10 1.º DEZEMBRO 07
11 MONDINENSE 00	11 LOURINHANENSE 06
12 CD AVES 00	12 CD FÁTIMA 00

13.ª Jornada (24 jan.)	13.ª Jornada (24 jan.)
Rio Ave B - CD Aves SAD (anulado)	FC Alverca - GS Loures
Berço SC - Camacha (anulado)	U. Santarém - Lourinhanense
Tirsense - Pevidém SC	Pêro Pinheiro - Sacavenense
Fafe - São Martinho	Caldas SC - Sintrense
V. Guimarães B - Brito SC	Torreense - CD Fátima SAD (anulado)
Mondinense - Felgueiras 1932	1.º Dezembro - U. Almeirim (17 março)

Serie C	Serie G
Trofense - Leça FC 0-1	O. Montijo - SC Praiense 4-0
Salgueiros - Gondomar 1-3	Fabril Barreiro - Real SC 0-2
USC Paredes - C. Lobos (anulado)	CF Estrela - Fontinhas 2-1
Amarante - Pedras Rubras 4-0	Sporting B - Oriental 3-2
Vila Real - U. Madeira SAD... (anulado)	Belenenses SAD B - Oriental D..... 0-2
Marítimo B - SC Coimbrões .(anulado)	Rabo Peixe - SC Ideal (10 março)

Classificação	Classificação
01 LEÇA FC 19	01 CF ESTRELA 30
02 GONDOMAR 17	02 SPORTING B 30
03 TROFENSE 16	03 ORIENTAL DRAGON FC 20
04 USC PAREDES 11	04 REAL SC 17
05 AMARANTE 11	05 FONTINHAS 14
06 PEDRAS RUBRAS 10	06 SC PRAIENSE 14
07 SALGUEIROS 06	07 RABO PEIXE 13
08 SC COIMBRÕES 05	08 SC IDEAL 10
09 MARÍTIMO B 03	09 BELENENSES SAD B 10
10 VILA REAL 01	10 OLÍMPICO MONTIJO 09
11 U. MADEIRA SAD 00	11 ORIENTAL 06
12 CÂMARA LOBOS 00	12 FABRIL BARREIRO 03

13.ª Jornada (24 jan.)	13.ª Jornada (24 jan.)
Pedras Rubras - Trofense	Fontinhas - Belenenses SAD B
Leça FC - USC Paredes	Real SC - Rabo Peixe
Gondomar SC - Vila Real	Oriental - Fabril Barreiro
SC Coimbrões - SC Salgueiros	Oriental Dragon - O. Montijo
U. Madeira SAD - Amarante (anulado)	SC Praiense - Sporting B
Câmara Lobos - Marítimo B (anulado)	SC Ideal - CF Estrela (03 março)

Serie D	Serie H
RD Águeda - Sanjoanense 1-1	L. Évora - Pinhalnovense 2-1
L. Lourosa - S. João Ver 1-2	V. Setúbal - Moura 2-1
L. Vildemoinhos - Espinho 2-0	Aljustrelense - J. Évora 1-1
V. Gaia - Beira Mar (adiado)	Amora FC - E. Lagos (adiado)
Canelas 2010 - Vila Cortez 1-0	Armazenenses - Olhanense. (anulado)
Anadia - Castro Daire (10 março)	Louletano - Moncarapachense (17 fev.)

Classificação	Classificação
01 CANELAS 2010 25	01 V. SETÚBAL 29
02 L. LOUROSA 22	02 OLHANENSE 17
03 São JOÃO VER 20	03 LUSITANO ÉVORA 16
04 SANJOANENSE 18	04 LOULETANO 15
05 ANADIA 18	05 AMORA 14
06 BEIRA-MAR 16	06 ESPERANÇA LAGOS 14
07 RD ÁGUEDA 14	07 PINHALNOVENSE 12
08 CASTRO DAIRE 11	08 MONCARAPACHENSE 10
09 VALADARES GAIA 11	09 JUVENTUDE ÉVORA 09
10 SP. ESPINHO 07	10 ALJUSTRELENSE 07
11 L. VILDEMOINHOS 05	11 MOURA 02
12 VILA CORTEZ 03	12 ARMACENENSES 00

13.ª Jornada (24 jan.)	13.ª Jornada (24 jan.)
Beira Mar - RD Águeda	Moncarapachense - Aljustrelense
Vila Cortez - AD Sanjoanense	Juventude Évora - V. Setúbal
Castro Daire - Canelas 2010	E. Lagos - Louletano
SC Espinho - Valadares Gaia	Olhanense - Amora FC
L. Lourosa - Anadia FC	Pinhalnovense - Armazenenses (anulado)
S. João Ver - L. Vildemoinhos	Moura - L. Évora

I LIGA - 14ª jornada						
RESULTADOS						
Sporting - Rio Ave	1-1					
FC Porto - Benfica	1-1					
Paços Ferreira - Sp. Braga	2-0					
CD Tondela - Boavista	3-1					
Nacional - Moreirense	0-1					
Santa Clara - Famalicão	1-2					
Gil Vicente - Marítimo	0-1					
Portimonense - Belenenses SAD	1-0					
V. Guimarães - Farense	(17 fevereiro)					

PROGRAMA DA 15ª JORNADA						
Domingo, 24 janeiro: Boavista - Sporting						
Sp. Braga - Gil Vicente						
Farense - FC Porto						
Benfica - Nacional						
Marítimo - Paços Ferreira, 15h00						
Moreirense - Portimonense, 17h30						
FC Famalicão - V. Guimarães, 20h15						
Segunda-feira, 25 janeiro: Belenenses SAD - CD Tondela, 14h30						
Rio Ave - Santa Clara, 16h30						

CLASSIFICAÇÃO						
	J	V	E	D	Gm-Gs	P
01 SPORTING	14	11	03	00	31-09	36
02 FC PORTO	14	10	02	02	36-17	32
03 BENFICA	14	10	02	02	29-14	32
04 SP. BRAGA	14	09	00	05	23-15	27
05 PAÇOS FERREIRA	14	07	04	03	19-12	25
06 V. GUIMARÃES	12	06	02	04	15-12	20
07 MOREIRENSE	14	04	05	05	11-15	17
08 MARÍTIMO	14	05	02	07	16-18	17
09 TONDELA	14	04	03	07	13-23	15
10 RIO AVE	14	03	06	05	10-16	15
11 SANTA CLARA	14	04	03	07	13-18	15
12 PORTIMONENSE	14	04	02	08	10-17	14
13 FAMILIÇÃO	14	03	05	06	16-25	14
14 NACIONAL	13	03	04	06	11-16	13
15 GIL VICENTE	14	03	04	07	10-16	13
16 FARENSE	13	03	03	07	15-19	12
17 BELENENSES SAD	14	02	06	06	06-12	12
18 BOAVISTA	14	01	08	05	14-24	11

Benfica no 'top 20' europeu de clubes que mais gastaram em jogadores em 2020

O Benfica figura no 'top 10' dos clubes europeus que mais gastaram, num ano de 2020 em que o número de transferências internacionais do futebol profissional masculino registou a primeira descida em 10 anos, anunciou a FIFA.

Segundo o relatório do organismo que analisa o mercado, em 2020 registaram-se 17.077 transferências, uma descida de 5,4% em relação a 2019 (18.047), facto que é atribuído à pandemia da covid-19. Apesar de ser a primeira descida nos últimos 10 anos, os valores de 2020 são, ainda assim, superiores aos registados em 2018 (16.547).

A FIFA explica que nas transferências registadas estiveram envolvidos 14.432 jogadores, o que significa que vários foram transferidos mais do que uma vez, tendo envolvido 180 nacionalidades diferentes.

Benfica empresta Tomás Tavares ao Farense até final da época

O lateral direito internacional sub-21 português Tomás Tavares vai representar o Farense, da I Liga de futebol, até ao final da presente época, por empréstimo do Benfica, depois de uma cedência de seis meses ao Alavés (Espanha).

O jogador, de 19 anos, que na temporada passada chegou até a ser titular pelos 'encarnados' na Liga dos Campeões, foi cedido no início da presente época ao clube espanhol, mas a experiência não correu bem.

Na Liga espanhola, Tomás Tavares contou apenas três jogos, todos como suplente utilizado, e um total de 62 minutos, além de ter sido titular em dois jogos da Taça do Rei.

O lateral direito, que no Farense vai ter a concorrência de Alex Pinto (que também passou pela formação do Benfica) e Bandarra, procura agora mais minutos na equipa 15.ª classificada na I Liga, com 12 pontos (menos um jogo).

Trata-se do segundo reforço dos algarvios no mercado de inverno, depois do central André Pinto.

Bruno Fernandes brilha no New York Times

Bruno Fernandes, o futebolista português do Manchester United, da Premier League inglesa, mereceu honras de página do New York Times, um dos mais prestigiados jornais do mundo.

Para o New York Times, o caminho de Bruno Fernandes foi "tortuoso" e longo até atingir o estrelato (o jornal titula "Bruno Fernandes and the Long Game").

Bruno Fernandes foi eleito jogador do mês de dezembro da Premier League e fez história. Foi o primeiro a vencer a distinção por quatro vezes num ano. O médio foi eleito jogador do mês em fevereiro, junho, novembro e dezembro.

II LIGA - 16ª jornada						
RESULTADOS						
Leixões - GD Chaves	1-0					
Benfica B - Académica	2-2					
FC Vizela - Penafiel	3-1					
Feirense - FC Porto B	2-0					
Académico Viseu - UD Oliveirense	1-2					
FC Arouca - CD Maфра	0-0					
Varzim - Casa Pia	0-1					
Estoril Praia - Sp. Covilhã	0-0					
Cova da Piedade - Vilafranquense	(17 de fevereiro)					

PROGRAMA DA 17ª JORNADA						
Sexta-feira, 22 jan: Sp. Covilhã - Académico Viseu, 15h00						
UD Oliveirense - Varzim, 18h00						
Penafiel - Feirense, 20h15						
FC Vizela - FC Penafiel, 17h00						
Domingo, 24 janeiro: CD Maфра - Estoril Praia, 11h15						
GD Chaves - FC Arouca, 14h00						
Segunda-feira, 25 jan: FC Porto B - Benfica B, 15h00						
Casa Pia - Cova da Piedade, 17h00						
Terça-feira, 26 jan: Vilafranquense - FC Vizela, 15h00						
Académica - Leixões, 17h00						

CLASSIFICAÇÃO						
	J	V	E	D	Gm-Gs	P
01 ESTORIL	16	11	04	01	27-09	37
02 ACADÉMICA	16	09	05	02	21-10	32
03 FEIRENSE	16	09	03	04	24-14	30
04 VIZELA	16	08	04	04	23-22	28
05 PENAFIEL	16	07	03	06	24-23	24
06 CHAVES	16	07	03	06	20-18	24
07 AROUCA	16	06	06	04	15-14	24
08 MAFRA	15	07	02	06	21-17	23
09 CASA PIA	16	05	07	04	20-24	22
10 BENFICA B	16	05	03	08	27-24	18
11 SP. COVILHÃ	15	04	05	06	16-16	17
12 UD OLIVEIRENSE	16	04	05	07	15-22	17
13 LEIXÕES	15	04	05	06	15-19	17
14 COVA DA PIEDADE	15	04	04	07	17-23	16
15 VILAFRANQUENSE	14	03	07	04	14-17	16
16 ACADÉMICO VISEU	16	03	07	06	12-17	16
17 FC PORTO B	16	03	03	10	21-30	12
18 VARZIM	16	02	04	10	09-22	10

Concurso Totochuto Mena Braga isola-se na frente

Concluído o concurso 18, temos líder isolado: Mena Braga, com 143 pontos, mais três que o marido, Joseph Braga, na segunda posição, com 140 pontos. Na terceira posição temos Carlos M. Melo, com 123 pontos.

Neste concurso foi anulado o encontro V. Guimarães-Farense, que só se disputa a 17 de fevereiro.

Dennis Lima, com 10 pontos, foi o concorrente melhor pontuado, sendo assim o vencedor semanal. Tem por isso direito à refeição gratuita no Inner Bay Restaurant, em 1339 Cove Road, New Bedford.

CLASSIFICAÇÃO GERAL

Joseph Braga	134	Alexandre Quirino	94
Mena Braga	134	Agostinho Costa	94
Carlos M. Melo	123	António B. Cabral	94
Maria L. Quirino	115	Fernando L. Sousa	93
Odilardo Ferreira	113	Jessica Moniz	93
José Rosa	111	Dennis Lima	92
João Baptista	108	Mariana Romano	90
John Terra	108	Alfredo Moniz	86
Joseph Cordeiro	105	Francisco Laureano	86
Walter Araújo	104	António Miranda	84
José Leandres	103	Antonino Caldeira	83
Guilherme Moço	100	Paulo de Jesus	80
Fernando Farinha	100	Maria Moniz	75
José C. Ferreira	98	Carlos Serôdeo	74
Fernando Romano	97	Daniel C. Peixoto	69
Andrew Farinha	96	John Couto	55
Virgílio Barbas	96	Larry Pereira	50
Amaro Alves	95		

CONCURSO TOTOCHUTO - Nº 20

I Liga (16.ª jorn.) - II Liga (18.ª jorn.) - Espanha, Inglaterra, Itália

- FC Porto - Rio Ave**
Resultado final.....
Total de golos.....
- Portimonense - Boavista**
Resultado final.....
Total de golos.....
- Sporting - Benfica**
Resultado final.....
Total de golos.....
- Tondela - Farense**
Resultado final.....
Total de golos.....
- Moreirense - Sp. Braga**
Resultado final.....
Total de golos.....
- V. Guimarães - Marítimo**
Resultado final.....
Total de golos.....
- Nacional - Famalicão**
Resultado final.....
Total de golos.....
- Gil Vicente - Paços Ferreira**
Resultado final.....
Total de golos.....
- Santa Clara - Belenenses SAD**
Resultado final.....
Total de golos.....
- Académica - Académico Viseu**
Resultado final.....
Total de golos.....
- Casa Pia - Leixões**
Resultado final.....
Total de golos.....
- Sp. Covilhã - Penafiel**
Resultado final.....
Total de golos.....
- Arouca - Estoril Praia**
Resultado final.....
Total de golos.....
- Desp. Chaves - Feirense**
Resultado final.....
Total de golos.....
- Real Madrid - Levante**
Resultado final.....
Total de golos.....
- Barcelona - Athletic Bilbao**
Resultado final.....
Total de golos.....
- Arsenal - Manchester United**
Resultado final.....
Total de golos.....
- Sampdoria - Juventus**
Resultado final.....
Total de golos.....

Nome _____
Endereço _____
Localidade _____
Estado _____ Zip Code _____ Tel _____

Preencha com os seus palpites e envie para:
Favor cortar pelo tracejado
Portuguese Times - Totochuto
P.O. Box 61288
New Bedford, MA 02746-0288
Prazo de entrega:
29JAN. 11AM

INNER BAY RESTAURANT

Ambiente requintado
Os melhores pratos da cozinha portuguesa
(508) 984-0489
1339 Cove Road
New Bedford, MA

CARDOSO TRAVEL

Agora em novas instalações
2400 Pawtucket Avenue
Providence, RI
401-421-0111

- Serviço Notário • Traduções
- Ajuda no preenchimento de Income Taxes



Central Vacuums
Vacuum Cleaners
Air Purification
Carpet Shampooing

Sales • Service • Supplies • All Makes & Models



JORGE MELO
Over 30 years of Clean Living
774.930.1697
"Free Estimates, Pickup & Delivery... Always."
AERUSONLINE.COM • JMCLEANLIVING@GMAIL.COM



MATEUS REALTY

582 Warren Ave., East Providence, RI

Tel. (401) 434-8399



PAWTUCKET
Preço de lista: \$289.900.
Preço de venda: **\$298.000**



CRANSTON
Preço de lista: \$289.900.
Preço de venda: **\$315.000**



EAST PROVIDENCE
Preço de lista: \$229.900.
Preço de venda: **\$240.000**



EAST PROVIDENCE
Preço de lista: \$309.000.
Preço de venda: **\$336.000**



CRANSTON
Preço de lista: \$349.000.
Preço de venda: **\$365.000**



PAWTUCKET
Preço de lista: \$269.900.
Preço de venda: **\$285.000**



EAST PROVIDENCE
Preço de lista: \$379.900.
Preço de venda: **\$386.000**



PAWTUCKET
Preço de lista: \$239.900.
Preço de venda: **\$250.000**



RIVERSIDE
Preço de lista: \$279.000.
Preço de venda: **\$282.500**



EAST GREENWICH
Preço de lista: \$379.900.
Preço de venda: **\$396.000**



EAST PROVIDENCE
Preço de lista: \$189.900.
Preço de venda: **\$209.000**



EAST PROVIDENCE
Preço de lista: \$239.900.
Preço de venda: **\$250.000**



PAWTUCKET
Preço de lista: \$359.900.
Preço de venda: **\$395.000**



EAST PROVIDENCE
Preço de lista: \$309.900.
Preço de venda: **\$335.000**



EAST PROVIDENCE
Preço de lista: \$249.900.
Preço de venda: **\$275.000**



EAST PROVIDENCE
Preço de lista: \$369.900.
Preço de venda: **\$380.900**



EAST PROVIDENCE
Preço de lista: \$219.900.
Preço de venda: **\$231.000**



EAST PROVIDENCE
Preço de lista: \$259.900.
Preço de venda: **\$270.000**



NARRAGANSETT
Preço de lista: \$445.000.
Preço de venda: **\$465.000**



EAST PROVIDENCE
Preço de lista: \$239.900.
Preço de venda: **\$250.000**

ATENÇÃO

Se pensa em vender a sua propriedade agora é a melhor altura para vender:

• POUCAS CASAS • VÁRIOS COMPRADORES • PREÇOS ALTOS • JUROS BAIXOS

Precisamos de casas para vender na área de East Providence e arredores!

Contacte-nos e verá porque razão a MATEUS REALTY tem uma excelente reputação

AO SERVIÇO DA COMUNIDADE DESDE 1975

“O NOSSO SUCESSO DEVE-SE AO APOIO DA COMUNIDADE”